

ANAIS DA 46ª MICO



REVICO

REVISTA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

E-ISSN 1677-3527

JOÃO PESSOA, V. 24, N. S. 6, 2026

ANAIS DA 46ª MICO



REVICO

REVISTA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

E-ISSN 1677-3527

JOÃO PESSOA, V. 24, N. S. 6, 2026

SUMÁRIO

Editorial P. 04

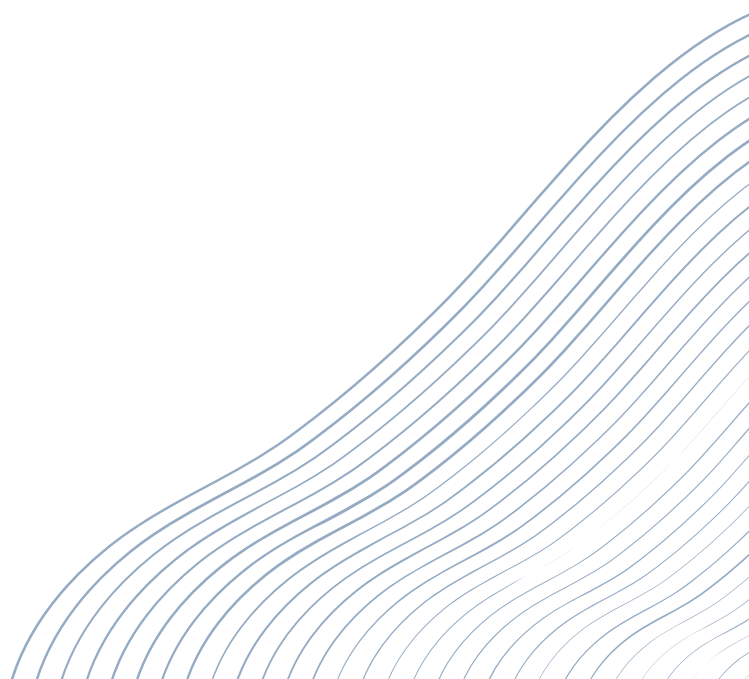
Mensagem da presidente da 45ª MICO P. 05

Mensagem da vice-presidente da 45ª MICO P. 06

Editores e comissões P. 07

Resumos dos trabalhos apresentados P. 08

3- Minutes - Thesis P. 44



EDITORIAL

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

É com grande satisfação que apresentamos uma nova edição da Revista de Iniciação Científica em Odontologia (RevICO). Este volume reúne resumos de pesquisas desenvolvidas com excelência científica, rigor metodológico e relevância para a Odontologia, evidenciando o compromisso permanente com a geração e a difusão do conhecimento.

Ao longo de mais de vinte anos de trajetória, a RevICO tem se consolidado como um importante espaço para a divulgação da produção científica e para o incentivo ao debate acadêmico nas diferentes áreas da Odontologia. Dessa forma, reafirma seu compromisso com a ética, a qualidade da pesquisa e a contribuição para o avanço da ciência. Agradecemos e parabenizamos todos os autores, orientadores e colaboradores que tornaram possível a realização desta edição, fortalecendo, mais uma vez, a iniciação científica e a pesquisa odontológica.

MENSAGEM DA PRESIDENTE DA 46ª MICO

Sarah Verônica Andrade Silva

Presidente da 46ª Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

Assumir a presidência da 46ª Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO) representou uma experiência singular e extremamente enriquecedora na minha trajetória acadêmica. Conduzir um evento idealizado e organizado por estudantes, voltado para a valorização da produção científica, significou assumir o compromisso de promover um espaço pautado pela ética, pelo respeito à ciência e pelo incentivo à formação acadêmica, além de fortalecer a integração entre discentes, docentes e pesquisadores.

Nesta edição, além das tradicionais apresentações de trabalhos científicos, tivemos a satisfação de incorporar a modalidade 3-Minutes-Thesis, uma iniciativa que proporcionou aos participantes o desafio de comunicar suas pesquisas de forma clara, objetiva e acessível em apenas três minutos. A atividade agregou uma nova perspectiva ao evento, estimulando o desenvolvimento da comunicação científica e enriquecendo ainda mais a experiência dos participantes.

Ter a oportunidade de liderar a organização da 46ª MICO foi motivo de grande honra e gratidão. Ao longo desse percurso, enfrentei desafios que contribuíram significativamente para meu crescimento pessoal e profissional, permitindo o aprimoramento de competências como liderança, planejamento, trabalho em equipe, comunicação e tomada de decisões. Cada etapa da construção do evento reforçou a importância da colaboração, do comprometimento e da dedicação coletiva.

Expresso minha sincera gratidão aos professores do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI) e do Grupo de Pesquisa em Microbiologia Oral (GPMO) pela confiança, incentivo e apoio durante toda essa caminhada. Estendo também meu agradecimento a toda a comissão organizadora da 46ª MICO, cuja dedicação, responsabilidade e empenho foram fundamentais para que mais uma edição deste evento fosse realizada com excelência. A todos que contribuíram para essa conquista, deixo meu reconhecimento e profunda gratidão.

MENSAGEM DO VICE-PRESIDENTE DA 46º MICO

Sionaldo Furtado Romão

Vice-presidente da 46ª Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

Participar da organização da 46ª Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO) como vice-presidente foi uma experiência de grande aprendizado e satisfação. Contribuir para a realização de um evento que valoriza a iniciação científica e incentiva a troca de conhecimentos entre estudantes, professores e pesquisadores reforçou a importância do trabalho em equipe, do compromisso e da dedicação em cada etapa da sua construção.

Agradeço à presidência, à comissão organizadora, aos docentes e a todos os colaboradores que tornaram esta edição possível. Tenho a certeza de que a 46ª MICO fortalecerá ainda mais a pesquisa científica em nossa instituição e proporcionará experiências enriquecedoras para todos os participantes. Desejo que este evento continue inspirando novos pesquisadores e incentivando a produção de conhecimento em Odontologia.

EDITORES ACADÊMICOS

Sarah Verônica Andrade Silva (Graduando, Odontologia, UFPB)

Narayana Ramos Domingues (Graduando, Odontologia, UFPB)

Bianca de Pontes Santiago Xavier (Graduando, Odontologia, UFPB)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Lívia Helena Ataíde dos Santos (Graduando, Odontologia, UFPB)

Paulo Nadson de Souza Santos; Maria Eduarda Régis do Nascimento; Danilo Costa Góis; Maria Victória Nascimento dos Santos Pererira; Nayane Beatriz Fernandes dos Santos; Luana de Almeida Duarte*

Universidade de Ensino Superior da Paraíba – UNIESP.
paulonadson2015@gmail.com

Introdução: O Linfoma de Hodgkin Clássico pode cursar com linfonodomegalias, prurido, sudorese e imunocomprometimento, aumentando o risco de desequilíbrio da microbiota oral e colonização oportunista. **Objetivo:** Relatar a conduta odontológica hospitalar em paciente com Linfoma de Hodgkin Clássico, subtipo celularidade mista, com ênfase na terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) para controle do biofilme oral. **Relato de caso:** Paciente admitido para início de tratamento quimioterápico após investigação clínica, laboratorial e radiológica compatível com Linfoma de Hodgkin Clássico. O quadro iniciou-se com prurido difuso há cerca de seis meses, linfonodomegalias flutuantes e sudorese intensa. Exames de imagem evidenciaram linfonodos cervicais, mediastinais e retroperitoneais aumentados; exames laboratoriais demonstraram leucocitose, trombocitopenia, elevação de DHL e insuficiência renal. Na avaliação odontológica, observou-se acúmulo significativo de biofilme em dorso lingual, sem ulcerações. Considerando o imunocomprometimento e o risco de colonização oportunista por *Candida* spp., realizou-se higiene oral mecânica suave com gaze estéril umedecida em digluconato de clorexidina a 0,12%, seguida de aPDT com azul de metileno a 0,01% e laser de baixa intensidade. A escolha da aPDT foi justificada pelo efeito antimicrobiano, evitando o uso isolado da fotobiomodulação, que poderia estimular atividade celular em ambiente com risco microbiológico aumentado. **Conclusão:** A aPDT associada à higiene oral contribuiu para o controle do biofilme, redução do risco de colonização oportunista e maior segurança no cuidado bucal de paciente onco-hematológico imunocomprometido.

Palavras-chave: Doença de Hodgkin. Terapia com Luz de Baixa Intensidade. Equipe de Saúde Bucal.

Área temática: 7.1-Estomatologia.

Narayana Ramos Domingues; Sarah Verônica Andrade Silva; Lucas Xavier Bezerra; de Menezes; Armando Cabral de Lira Neto; Laura Maria de Almeida Martins; Yuri Wanderley Cavalcanti*

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
narayanadmg@gmail.com

Objetivo: Analisar os fatores sociodemográficos associados a alterações periodontais clínicas em jovens e adultos brasileiros. **Metodologia:** Estudo transversal com dados do SB Brasil 2023. A amostra foi composta por adolescentes e adultos brasileiros (n=15.109). A variável dependente foi denominada Comprometimento Periodontal (CP), obtido pelo Índice Periodontal Comunitário (CPI), categorizado em hígido e presença de alterações periodontais (sangramento, cálculo, bolsa rasa e bolsa profunda). As variáveis independentes incluíram idade, sexo, cor/raça, escolaridade, serviço odontológico buscado e condição socioeconômica. Realizou-se análise descritiva e regressão de Poisson com variância robusta, considerando o plano amostral complexo, com estimativa das razões de incidência (IRR) e IC95%. Com um nível de significância de 5%. **Resultados:** A prevalência de CP na amostra analisada foi de 53%. Observou-se associação da prevalência de CP com a idade (IRR= 1,005; p<0,001). Indivíduos pretos (IRR=1,38; p<0,001) e pardos (IRR=1,18; p=0,003) apresentaram maior prevalência de CP em comparação aos brancos. O sexo feminino apresentou menor prevalência de CP (IRR=0,90; p=0,017). Menor escolaridade associou-se à maior prevalência de CP (p<0,001), similar à condição socioeconômica, que mostrou efeito protetor nas faixas de renda elevadas (IRR=0,64; p=0,047). O uso de serviços odontológicos particulares também esteve associado à menor prevalência de CP (IRR= 0,77; p<0,001). **Conclusão:** O CP esteve associado fortemente à cor/raça, renda e escolaridade, evidenciando desigualdades em saúde bucal e a necessidade de ações para a prevenção e promoção da saúde periodontal nos grupos vulneráveis.

Palavras-chaves: Higiene Bucal. Doenças Periodontais. Saúde bucal.

Área temática: 9.1 - Ciência do comportamento / Saúde Coletiva

Sarah Verônica Andrade Silva; Narayana Ramos Domingues; Lucas Xavier Bezerra de Menezes; Armando Cabral de Lira Neto; Laura Maria de Almeida Martins; Yuri Wanderley Cavalcanti*

Universidade Federal da Paraíba-UFPB

Sarah.andrade@academico.ufpb.br

Objetivo: Analisar os fatores associados à cárie ativa em adolescentes no Brasil. **Metodologia:** Estudo observacional transversal com dados do SB Brasil. A amostra foi composta por adolescentes (n=4.961). A variável dependente foi a presença de cárie ativa, mensurada pelo número de dentes cariados. As variáveis independentes incluíram idade, sexo, cor/raça, condição de alfabetização (ler e escrever), condição socioeconômica e região geográfica. Inicialmente, realizou-se análise descritiva. Em seguida, aplicou-se regressão de Poisson com variância robusta, considerando o plano amostral complexo (svy), com estimativa das razões de incidência (IRR) e intervalos de confiança de 95%. O nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados:** Observou-se que 43,6% dos indivíduos apresentavam cárie. Não houve associação estatisticamente significativa entre cárie ativa e idade ($p=0,477$) ou sexo ($p=0,835$). Em contrapartida, adolescentes pretos (IRR=1,55; IC95%=1,22–1,97; $p<0,001$), pardos (IRR=1,25; IC95%=1,02–1,52; $p=0,031$) e indígenas (IRR=2,21; IC95%=1,52–3,21; $p=0,001$) apresentaram maior ocorrência de cárie com relação a brancos. A alfabetização mostrou-se fator protetor, com menor ocorrência de cárie entre alfabetizados (IRR=0,44; IC95%=0,28–0,71; $p<0,05$). Observou-se também associação com a condição socioeconômica, sendo que categorias mais elevadas apresentaram menores IRR ($p<0,05$). **Conclusão:** A cárie ativa em adolescentes brasileiros está associada a fatores sociodemográficos, especialmente cor/raça, alfabetização e condição socioeconômica, não sendo influenciada por idade e sexo.

Palavras-chaves: Cárie dentária. Adolescentes. Saúde bucal.

Área temática: 9.1 - Ciência do comportamento / Saúde Coletiva

João Guilherme Ribeiro de Lima; Paulo José Ramos Almeida de Araújo; Paulo Rogerio Ferreti Bonan; Maria Sueli Marques Soares; Ana Carolina Lyra de Albuquerque; Tiago João da Silva Filho*

Universidade Federal da Paraíba-UFPB

joaoguilherme_rl@outlook.com

Introdução: Lesões brancas orais apresentam etiologias distintas e características clínicas semelhantes, tornando o diagnóstico diferencial essencial para definição da conduta adequada. A hiperqueratose friccional está associada a traumas crônicos, enquanto a leucoplasia oral possui potencial de malignização. **Objetivo:** Relatar a importância da preservação no diagnóstico diferencial entre hiperqueratose friccional e leucoplasia oral. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino compareceu à clínica de Estomatologia da UFPB com queixa de mancha branca em fundo de vestibulo. Durante a anamnese, negou comorbidades, tabagismo e etilismo. Na avaliação clínica, observou-se contato direto da prótese com a lesão, sugerindo hiperqueratose friccional. Foi realizado ajuste da prótese e acompanhamento clínico por duas semanas. Após a preservação, observou-se aumento significativo da lesão e aspecto mais rugoso, incompatíveis com lesão traumática. Diante da evolução clínica, realizou-se biópsia excisional da lesão, encaminhada para análise histopatológica. Após duas semanas, o paciente retornou apresentando boa cicatrização. O exame histopatológico apresentou diagnóstico sugestivo de leucoplasia verrucosa proliferativa, após a correlação clínica decidiu-se pela preservação e acompanhamento do caso. O paciente foi orientado quanto à necessidade de acompanhamento periódico para monitoramento de possível recidiva. **Conclusão:** A preservação do caso foi fundamental para o correto diagnóstico do caso, mostrando a importância do acompanhamento clínico das lesões brancas orais que não apresentam regressão após remoção do fator traumático.

Palavras-chave: Leucoplasia oral. Biópsia. Estomatologia

Área temática: 7.1 - Estomatologia

Fernanda Sabrina da Silva Oliveira; Larissa Rocha Gouveia; José Eduardo da Silva Custódio; Sionaldo Furtado Romão; Ana Beatriz Fernandes Alencar; Maria Sueli Marques Soares; Ana Carolina Lyra de Albuquerque*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB.
fesabrina31@gmail.com

Introdução: A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) constitui uma patologia crônica caracterizada pela sensação de queimação ou ardor na mucosa bucal, com ausência de fatores clínicos ou sistêmicos detectáveis. Possui etiologia multifatorial e idiopática, associada a transtornos neuropsiquiátricos e alterações hormonais, com maior prevalência em mulheres no climatério e pós-menopausa, podendo cursar com xerostomia concomitante. **Objetivos:** Relatar um caso de SAB, enfatizando a complexidade diagnóstica e as limitações das condutas terapêuticas vigentes. **Relato de Caso:** Paciente, sexo feminino, 67 anos, assistida na clínica de Estomatologia da UFPB. Durante a anamnese, evidenciou-se perfil ansioso sem acompanhamento especializado e uso de benzodiazepínicos. A queixa principal consistia em xerostomia e disestesia – formigamento e ardor – em língua e mucosa labial inferior, com exacerbação ao longo do dia. Ao exame clínico intraoral, não foram observadas lesões ou alterações de normalidade. Avaliações hematológicas, radiográficas e sialometria apresentaram-se dentro dos parâmetros de referência. O diagnóstico de SAB foi estabelecido por exclusão. A conduta terapêutica consistiu em Laserterapia de Baixa Potência (LBP): protocolos locais nas regiões críticas nas duas primeiras sessões e aplicação infravermelha no trajeto de inervação trigeminal na terceira sessão. Não houve remissão sintomática significativa, mantendo-se a paciente sob preservação. **Conclusão:** A inexistência de protocolos universais para o manejo da SAB ratifica seu caráter desafiador. Reitera-se a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para a mitigação dos sintomas e promoção do bem estar do paciente.

Palavras-chave: Síndrome da Ardência Bucal. Estomatologia. Tratamento odontológico
Área temática: 7.1 - Estomatologia

Matheus Victor de Carvalho Rufino; Ana Carolina Lyra de Albuquerque; Maria Sueli Marques Soares; Paulo Rogerio Ferreti Bonan; Tiago João da Silva Filho*

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
mvcr@academico.ufpb.br

Objetivo: Relatar um caso clínico de um paciente portador da Síndrome de Sotos com achados incomuns para sua condição que foi atendido na clínica-escola de Estomatologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). **Relato de caso:** Paciente de 8 anos de idade, sexo masculino, acompanhado na clínica-escola de Estomatologia da UFPB. Apresenta macrocefalia, fronte proeminente, olhos oblíquos e distantes, ponta nasal achatada, linha capilar retraída, estas são características da Síndrome de Sotos, na qual o paciente tinha sido diagnosticado previamente por teste genético. O paciente também é portador de cardiopatia, o que é encontrado de 8% a 21% dos indivíduos que apresentam a síndrome. Além disso, foi relatado polidactilia, presença de dedo extranumerário na região de polegar da mão direita, e também uma lesão de característica cística localizada em maxila identificado em exame imaginológico, este foi definido como um ceratocisto ao exame patológico. Estes últimos achados clínicos não são comuns a pacientes que possuem a Síndrome de Sotos, não sendo relatados na literatura médica e odontológica anteriormente. **Conclusão:** O caso relata achados que não são comuns a condição do paciente, o que pode contribuir para o entendimento destas associações e encontrar possíveis vínculos entre a Síndrome de Sotos, polidactilia e ceratocisto.

Palavras-chave: Síndrome de Sotos. Polidactilia. Ceratocistos
Área temática: 7.1 - Estomatologia

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC07

USO DO LASER ASSOCIADO À TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA (aPDT) NO MANEJO DA MUCOSITE ORAL GRAVE: UM RELATO DE CASO

Ana Vitória Galdino Vieira; Rilary Rodrigues Feitosa; Simone Alves de Sousa; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima Martins; Eliane Batista de Medeiros Serpa*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

vitoriajp123@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico sobre o uso de laserterapia associado à terapia fotodinâmica antimicrobiana no manejo da mucosite oral grave. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 3 anos, diagnosticado com linfoma não-Hodgkin do tipo Burkitt, em tratamento quimioterápico no Hospital Napoleão Laureano. O protocolo quimioterápico utilizado incluía Metotrexato (12 mg) e Citarabina (30 mg). A cada ciclo quimioterápico, apresentava lesões ulcerativas extensas, dor intensa, disfagia e dificuldade alimentar, compatíveis com mucosite oral grave (MOG). Inicialmente, foi realizada laserterapia de forma isolada, entretanto, não foi observado resposta clínica favorável. Assim, foi associado a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), utilizando o aparelho MM Optics e azul de metileno a 0,01%, visando potencializar os efeitos analgésicos, cicatrizantes e antimicrobianos. As aplicações ocorreram em língua, lábios, mucosa labial, gengiva e mucosas jugais. Após pré-irradiação de 20 segundos, utilizou-se laser vermelho de 660 nm, dose de 2 J por ponto e 20 segundos por lesão. Após procedimentos, foi observado melhora significativa do paciente e na qualidade de vida. **Conclusão:** Diante do caso apresentado, foi observado que a associação entre a laserterapia de baixa potência e a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) mostrou-se eficaz no manejo da MOG, promovendo redução da dor, melhora significativa do quadro clínico e reparo tecidual das lesões. Essa associação destaca-se como uma alternativa promissora e complementar no manejo da mucosite oral grave.

Palavras-chave: Mucosite oral. Laserterapia. Terapia fotodinâmica.

Área temática: 4.1 - Odontopediatria.

PC08

PARESTESIA PÓS-EXODONTIA TRATADA COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Déborah Amália Moura Rodrigues; Nicolle da Silva Macedo; Erick Lourran Rodrigues de Oliveira; Mayara Kelly Silva de Andrade; Carlos Douglas Felix de Lima; Áurea Vitória Santos Moura Lima; Uerlangia Emilly Moraes de Figueiredo; Hellen Bandeira de Pontes Santos*

Faculdade Nova Esperança – FACENE

deboraahamaliaaa16@gmail.com

Introdução: A parestesia pós-exodontia, especialmente em terceiros molares inferiores, é uma complicação relevante devido à proximidade com os nervos alveolar inferior e lingual, podendo comprometer funções neurosensoriais e a qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar dois casos clínicos de parestesia pós-exodontia tratados com laser de baixa potência (LBP), destacando a evolução clínica e a efetividade do protocolo terapêutico. **Relato de caso:** Os atendimentos foram realizados na Clínica-Escola de Odontologia da Faculdade Nova Esperança, em João Pessoa – PB. O primeiro caso envolveu paciente do sexo masculino, 27 anos, com perda quase total de sensibilidade em lábio inferior, mento e dentes do quadrante inferior direito após exodontia de terceiro molar. O segundo caso corresponde a paciente do sexo feminino, 22 anos, com terceiro molar incluso associado a dente supranumerário, apresentando comprometimento neurosensorial. Ambos foram submetidos ao mesmo protocolo de laserterapia (100 mW, 4 J por ponto, infravermelho), com aplicação intra e extraoral ao longo do trajeto do nervo alveolar inferior, em sessões de duas a três vezes por semana. Observou-se melhora progressiva da sensibilidade desde as primeiras aplicações, com recuperação significativa após cerca de dez sessões, sem intercorrências. **Conclusão:** A laserterapia de baixa potência mostrou-se segura, não invasiva e eficaz na recuperação neurosensorial pós-exodontia, destacando a importância de intervenção precoce.

Palavras-chave: Paralisia Facial. Terapia com Luz de Baixa Intensidade. Terapia a Laser.

Área temática: 7.1 - Estomatologia

Paulo José Ramos Almeida de Araújo; Israel Felipe Norberto Seco Barbosa; João Guilherme Ribeiro de Lima; José Wilson Noleto Ramos Junior *.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

paulojose230402@gmail.com

Introdução: O deslocamento de molares para dentro do seio maxilar é uma possível complicação durante a realização de exodontia de dentes póstero-superiores. **Objetivo:** O objetivo deste relato é descrever o caso de uma iatrogenia cometida anteriormente, que resultou no deslocamento do terceiro molar superior para o seio maxilar esquerdo, juntamente com a abordagem cirúrgica para resolução do problema. **Relato de caso:** Paciente V.F.S, sexo feminino, 31 anos, foi encaminhada pelo ambulatório ao serviço de cirurgia bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) no dia 04/02/2016 com queixa de “dor na maxila” e sinusopatia que iniciou há mais de um ano, após um procedimento para retirada do terceiro molar superior esquerdo. Na radiografia panorâmica juntamente com a tomografia, foi notado que o elemento dentário 28 não foi extraído, mas deslocado para o interior do seio maxilar esquerdo. No dia 18/03/2026 foi realizada a cirurgia através da técnica de Caldwell-Luc como meio de acesso e de visualização satisfatória do campo operatório no seio maxilar. Ao término do procedimento foi prescrito dipirona de 500mg e nimesulida de 100mg para uso domiciliar, até a consulta pós-operatória que se deu após 7 dias. Nessa, a paciente apresentou boa cicatrização, sem sinais de infecções e de queixas dolorosas. **Conclusão:** O uso da técnica de Caldwell-Luc tem sido amplamente utilizada nas cirurgias bucomaxilofaciais e nesse caso em específico apresentou excelentes resultados.

Palavras-chave: Cirurgia Maxilofacial. Exodontia. Molar.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo

Maria Clara Araújo; Bianca Hellen de Araújo Pereira; Gabrielly Lima de Araújo Moraes; Marianna Silva de Melo; José Lima Silva Junior*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

araujo.c@aluno.uepb.edu.br

Introdução: O envelhecimento populacional demanda cuidados de saúde especialmente no que se refere à saúde bucal. Os idosos frequentemente apresentam dificuldades relacionadas à higienização oral e ao uso de próteses dentárias, o que pode favorecer o surgimento de infecções, lesões em mucosa e prejuízos na qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever a experiência de estudantes de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba em uma ação durante o Estágio na Estratégia Saúde da Família I (ESF I), com foco na promoção da saúde bucal, por meio do incentivo à melhoria de hábitos e cuidados protéticos. **Relato de experiência:** Discentes do ESF I, no mês de Setembro de 2025, desenvolveram uma ação educativa na UBS Nely Maia, no município de Campina Grande - PB, com a participação de idosos, a fim de promover informações corretas a respeito da adoção de práticas adequadas de higiene bucal e esclarecer mitos populares sobre o uso de próteses. Para isso, foram distribuídos materiais educativos que demonstravam passos ideais para a limpeza de próteses e de higienização da cavidade bucal. Além disso, realizou-se uma roda de conversa permitindo que os idosos compartilhassem suas experiências e tirassem dúvidas. Após a escuta dos indivíduos, foi promovida uma discussão embasada em conhecimento científico. **Conclusão:** A ação de educação em saúde realizada favoreceu a construção e troca de conhecimentos, além de desmistificar crenças. Por meio de material lúdico e interação direta, visualizou-se uma maior compreensão da importância de cuidados de higiene bucal e protética, especialmente para a prevenção de infecções e manutenção da saúde oral.

Palavras-chave: Estágio. Odontologia. Promoção da saúde.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

Bianca de Pontes Santiago Xavier; Maria Júlia Gomes Menezes; Sarah Verônica Andrade Silva; Narayana Ramos Domingues; Fábio Luiz Cunha D'Assunção*

Universidade Federal da Paraíba-UFPB

bpsx@academico.ufpb.br

Introdução: Os cimentos biocerâmicos apresentam propriedades bioativas e biocompatíveis que favorecem o selamento do sistema de canais radiculares e o reparo dos tecidos periapicais. **Objetivo:** Relatar o potencial do cimento biocerâmico na obturação endodôntica em um caso de pulpíte irreversível sintomática. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 39 anos, foi encaminhada para a clínica de endodontia da UFPB com queixa de dor latejante no elemento 44. Ao exame clínico, após realizar os testes de vitalidade pulpar, pôde-se perceber um quadro de pulpíte irreversível sintomática. Ao exame radiográfico, verificou-se variação anatômica caracterizada por comprimento radicular de 24,7 mm e um desvio foraminal para mesial. O tratamento endodôntico aconteceu por meio de preparo químico-mecânico e na obturação foi realizada a técnica de cone único com o cimento biocerâmico. O tratamento foi finalizado com sucesso e a paciente foi encaminhada para a clínica de dentística para realizar a restauração definitiva. **Conclusão:** O cimento biocerâmico demonstrou elevada efetividade no tratamento endodôntico, especialmente por suas propriedades físico-químicas e biológicas favoráveis. Sua elevada biocompatibilidade e bioatividade favorecem um ambiente propício para reparo tecidual, reduzindo a resposta inflamatória dos tecidos periapicais e promovendo maior estabilidade biológica após a obturação. Além disso, sua capacidade de expansão dimensional e excelente adaptação às paredes do canal radicular proporcionam um selamento mais eficiente, fator essencial em casos de pulpíte, nos quais a eliminação e o controle da contaminação microbiana são determinantes para o sucesso terapêutico.

Palavras-chaves: Obturação do Canal Radicular. Endodontia. Materiais Dentários.

Área temática: 2.2 - Terapia Endodôntica.

Lorena Mell Silveira Pimentel Vicente; Nivia Satti da Silva; Thailla Raianne Gomes de Oliveira; Melissa Carvalho Batista da Costa; Paolla Eulália de Jesus Rodrigues Ferreira de Lima; Danilo Batista Martins Barbosa; Tânia Lemos Coelho Rodrigues*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

lorena.mell@academico.ufpb.br

Introdução: A cirurgia bucomaxilofacial possui ampla atuação nos procedimentos estéticos faciais, contribuindo para o tratamento de diversas alterações anatômicas na região maxilofacial, com impacto funcional e estético. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente que compareceu a clínica de cirurgia II da UFPB, relatando incômodo estético na região da asa nasal. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 30 anos, buscou a clínica de cirurgia II da UFPB inicialmente para a exodontia de terceiros molares, após a retirada ela relatou incômodo estético devido a uma lesão em asa nasal e foi informada sobre a possibilidade de remoção cirúrgica. Durante o exame clínico foi observada uma lesão nodular sésil, normocrômica, com aproximadamente 3 mm, localizada em asa nasal esquerda, de superfície lisa e assintomática. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia local infiltrativa ao redor da lesão. Em seguida, realizou-se a apreensão da lesão e incisão elíptica com lâmina de bisturi nº 15C, seguida da exérese completa. A síntese foi realizada com fio de nylon. Após sete dias, a paciente retornou para remoção da sutura, apresentando excelente cicatrização pós-operatória. **Conclusão:** Esse procedimento possibilitou o aprendizado prático da atuação da cirurgia bucomaxilofacial na cirurgia estética facial, evidenciando a eficácia e a importância da odontologia nesta área.

Palavras-chave: Cirurgia estética. Face. Procedimentos Cirúrgicos Estéticos.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial

Raiana Gurgel de Queiroz; Frederico Barbosa de Sousa; Catarina Ribeiro Barros de Alencar*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

raiana.gurgel@academico.ufpb.br

Introdução: O uso de inteligências artificiais (IA) generativas tem se tornado frequente entre graduandos, podendo ampliar o conhecimento teórico-prático e auxiliar na tomada de decisões clínicas. Nesse contexto, é necessário avaliar a qualidade dos conteúdos gerados. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar comparativamente a similaridade temática e adequação científica de perguntas e respostas geradas por quatro IAs generativas sobre as principais dúvidas em Odontopediatria para graduandos em Odontologia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo comparativo. As versões gratuitas das plataformas ChatGPT, Claude, Gemini e NotebookLM foram acessadas, na mesma data e horário, utilizando o mesmo prompt, para padronizar as condições de geração das respostas. Estas foram registradas e comparadas qualitativamente quanto à similaridade temática e compatibilidade com a literatura de referência em Odontopediatria. **Resultados:** Os resultados deste estudo apresentaram convergência temática, especialmente relacionadas ao manejo comportamental, terapia pulpar, traumatismos dentários, fluoroterapia e radiologia em Odontopediatria. As respostas apresentaram compatibilidade com a literatura de referência. Entretanto, observou-se variação no nível de aprofundamento do conteúdo entre as plataformas avaliadas. **Conclusão:** As IAs generativas podem ser usadas como ferramentas acessíveis de suporte ao processo de aprendizagem em Odontopediatria durante a graduação. No entanto, as informações geradas tendem a ser superficiais, reforçando a necessidade da consulta direta às evidências científicas atualizadas e à literatura de referência para fundamentação adequada do aprendizado.

Palavras-chave: Estudantes de Odontologia. Inteligência Artificial Generativa. Odontopediatria.

Área temática: 4.1 - Odontopediatria.

Davi Veloso Barbosa; Emanoelly Vitória Batista de Medeiros;
Kelisson Eduardo Guerreiro Porcino; Norrana Raquel Souza Sá;
Jobson José Nascimento Silva; Alana Kátima Moreira de Sousa Andrade;
Renata Cardoso Rocha Madruga; Niely Enetice de Sousa Catão*.

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB

velosodavi17@gmail.com

Objetivo: Descrever uma vivência de literacia na promoção de saúde bucal infantil desenvolvida por meio de uma Tecnologia Educativa Não Estruturada (TENE) em equipamento social vinculado à Estratégia Saúde da Família I (ESF). **Relato de experiência:** A atividade foi realizada em duas creches municipais, em Campina Grande-PB, tendo como público-alvo crianças matriculadas na unidade. Quatro discentes do componente curricular Estágio Supervisionado na ESF, do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, sob orientação da docente supervisora e da preceptora da unidade básica de saúde, elaboraram a TENE em formato de macromodelo, confeccionado com feltro, espuma, linha e cola. Por meio de rodas de conversa, exploraram aspectos técnicos da higiene bucal em linguagem acessível e lúdica, permitindo experiência sensorial interativa aos escolares. Também foi realizada a dinâmica “Dente Feliz e Dente Triste”, na qual as crianças identificavam alimentos benéficos e prejudiciais à saúde bucal. Observou-se participação ativa e engajamento das crianças nas atividades propostas, evidenciando o macromodelo como uma TENE potencializadora da literacia infantil na promoção de saúde bucal. **Conclusão:** A experiência estimulou os estagiários no desenvolvimento de estratégias para a tradução do conhecimento técnico em linguagem acessível e lúdica. O macromodelo se mostrou como uma TENE estratégica e eficaz no fortalecimento da literacia na promoção de saúde bucal infantil.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Educação em Saúde. Escolas Maternais.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC15

ASSOCIAÇÃO ENTRE MENOPAUSA, TERAPIA HORMONAL E DOR CRÔNICA EM MULHERES COM SÍNDROME DA ATM

Lívia Ayres da Costa; Lays Nóbrega Gomes Farias; Maysa Mônica de Melo Silva; Raimundo Euzébio da Costa Neto; Yuri Wanderley Cavalcanti; Mayara Abreu Pinheiro*.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB,
liviaayresdacosta@gmail.com

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é prevalente em mulheres e pode ser influenciada por alterações hormonais ao longo da vida, especialmente durante a menopausa. **Objetivo:** Avaliar a associação entre menopausa, com e sem terapia de reposição hormonal, e o grau de dor crônica e limitação funcional mandibular em mulheres com síndrome da ATM. **Metodologia:** Estudo transversal exploratório com 45 mulheres com DTM dolorosa, divididas em três grupos: ciclos menstruais regulares (RCM, n=15), menopausa sem terapia hormonal (M, n=16) e menopausa com terapia hormonal (MWH, n=14). Foram utilizados o Graded Chronic Pain Scale (GCPS 2) e o Jaw Functional Limitation Scale (JFLS-8). Os dados foram analisados por ANOVA e testes post-hoc de Tukey ($\alpha=5\%$). **Resultados:** A média de idade das participantes foi de 50,0 anos ($\pm 13,7$). Observou-se diferença significativa entre os grupos quanto ao escore de interferência da dor, com menores valores no grupo em terapia hormonal ($p=0,003$), sugerindo menor impacto funcional da dor. **Conclusão:** A terapia hormonal parece estar associada a menor interferência da dor e melhor desempenho funcional em mulheres com síndrome da ATM.

Palavras-chave: Menopausa. Dor crônica. Síndrome da ATM

Área temática: 6.1 Oclusão/ATM

CAAE*: 67896023.6.0000.5181

PC16

FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS (L-PRF) NO MANEJO DO SEQUESTRO ÓSSEO NA OSTEONECROSE DOS MAXILARES EM PACIENTE ONCOLÓGICO

Bruna Carolynni da Costa Duda; Brenda Fabrizia Buriti Dantas Ferreira; Larissa Emmilly de Lima Melo; Maria Clara de Andrade Monteiro; Phelipe Batista Arnaud Seixas*

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
carolynnib@gmail.com

Introdução: A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (OMAM) é uma complicação relacionada ao uso de agentes antirreabsortivos, como o ácido zoledrônico, podendo evoluir com exposição óssea e formação de sequestro ósseo, cuja abordagem representa um desafio clínico. **Objetivo:** Relatar o manejo cirúrgico e ambulatorial de sequestro ósseo em paciente oncológico com OMAM induzida por zoledronato, destacando o uso adjuvante de fibrina rica em plaquetas (L-PRF) no reparo tecidual. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 55 anos, diagnosticado com adenocarcinoma de próstata, em uso intravenoso de zoledronato e gosserelelina subcutânea, foi acompanhado pela equipe de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial durante internação hospitalar. Durante procedimento cirúrgico, foi realizada abordagem em região mandibular, com desbridamento ósseo, osteoplastia e emprego de L-PRF. Ao longo do acompanhamento, evoluiu com exposição óssea em região mandibular à direita, associada à formação e eliminação espontânea de fragmentos ósseos, compatível com sequestro ósseo, caracterizando progressão da OMAM. Realizou-se nova intervenção cirúrgica para remoção do tecido ósseo necrótico remanescente, com emprego adicional de L-PRF. O espécime removido apresentava morfologia óssea cortical, porém desvitalizada, decorrente de comprometimento da vascularização medular. No pós-operatório, houve adequada cicatrização, sem sinais infecciosos ou dor. **Conclusão:** O L-PRF mostrou-se eficaz no manejo do sequestro ósseo em OMAM, favorecendo a cicatrização e permitindo abordagem cirúrgica não mutiladora, sobretudo em paciente oncológico sob terapia antirreabsortiva.

Palavras-chave: Fibrina rica em plaquetas. Osteonecrose associada a bifosfonatos. Neoplasias da próstata.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial

PC17

REMOÇÃO DE SIALÓLITO EM DUCTO DE WHARTON POR ACESSO INTRAORAL: RELATO DE CASO

Maria Clara de Andrade Monteiro; Ana Beatriz de Oliveira da Silva Lopes; Bruna Carolynni da Costa Duda; Heliza Gomes Silva; Larissa Emmilly de Lima Melo; Vinícius Cristovão de Oliveira Mendes; Davi Felipe Neves Costa*
Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
mclara-andrade@hotmail.com

Introdução: A sialolitíase é uma condição caracterizada pela formação de cálculos nas glândulas salivares, sendo a glândula submandibular a mais frequentemente acometida, podendo causar dor e aumento de volume. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de remoção de sialólito em ducto submandibular com abordagem intraoral e manutenção da permeabilidade ductal. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 35 anos, encaminhado ao Hospital Universitário Lauro Wanderley com queixa de dor e aumento de volume em região submandibular direita. Exames de imagem confirmaram sialólito em ducto de Wharton, medindo aproximadamente 0,5 cm. Optou-se pela remoção cirúrgica por acesso intraoral, com identificação do ducto e remoção do cálculo. Após o procedimento, foi instalado um jelco 18 para manutenção do pertuito ductal, visando prevenir obstruções e formação de mucocoele. O paciente recebeu acompanhamento de 15 dias no pós-operatório, apresentando evolução satisfatória e ausência de intercorrências. **Conclusão:** A abordagem intraoral associada à manutenção da permeabilidade ductal mostrou-se eficaz na remoção do sialólito e na prevenção de complicações após a cirurgia.

Palavras-chave: Sialolitíase. Glândula Submandibular. Cálculos Salivares.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC18

LEITURABILIDADE DE RESPOSTAS GERADAS PELO CHAT GPT SOBRE DOR ODONTOGÊNICA PARA QUATRO DIFERENTES PERFIS DE USUÁRIO.

Sionaldo Furtado Romão; Arthur Marques Andrade; Livia Ayres da Costa; Viviane Borges, Heloisa de Almeida Ferreira; Maysa Monica de Melo Silva; Rafaella Brigida Meira Holanda de Souza; Mayara Abreu Pinheiro*
Universidade Federal da Paraíba - UFPB,
sionaldo.romao@academico.ufpb.br

Introdução: A dor odontogênica leva muitos pacientes à automedicação. O uso do ChatGPT tem crescido entre pacientes, estudantes e profissionais. Contudo, a legibilidade das informações fornecidas ainda é questionável. **Objetivo:** Avaliar a legibilidade das respostas geradas pelo ChatGPT sobre dor odontogênica e terapia farmacológica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, prospectivo com abordagem mista. Trinta questões foram geradas a partir da base Google Trends e sete questões das provas do ENADE. Todas as questões foram submetidas ao chatbot nos perfis pessoal, estudante, dentista e professor de odontologia. A legibilidade foi avaliada por meio de Flesch Reading Ease (FRE) e Flesch-Kincaid Grade Level (FKG). Por fim, aplicaram-se análises descritivas, por modelos lineares mistos, seguida pelo teste post hoc de tukey para comparações múltiplas. **Resultados:** Observou-se que o perfil influencia significativamente a complexidade textual (FRE: $F=15,48$, $p<0,001$; FKG: $F=19,83$, $p<0,001$). O perfil "Professor" gerou as respostas com textos mais complexos, enquanto "Estudante" e "Usuário Comum" produziram conteúdos mais acessíveis. Identificou-se também um efeito principal do tipo de pergunta ($p < 0,001$), sendo as perguntas do Google Trends gerando respostas de mais fácil leitura que as questões do ENADE, e uma interação significativa entre perfil e pergunta (FRE: $p = 0,013$; FKG: $p = 0,018$). **Conclusão:** Conclui-se que a legibilidade varia conforme o perfil do usuário e a complexidade da pergunta. Questões cotidianas e perfis leigos geram textos mais acessíveis. Já perguntas estruturadas e o perfil "Professor" produzem respostas mais complexas.

Palavras-chave: Odontalgia. Inteligência Artificial Generativa. Modelos de Linguagem de Grande Escala.

Área temática: 3.2 Fisiologia/Bioquímica/Farmacologia

Rafaella Brígida Meira Holanda de Souza; Arthur Marques Andrade; Viviane Borges; Sionaldo Furtado Romão; Mayara Abreu Pinheiro*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

rafaellabrigida16@gmail.com

Objetivo: Analisar a transparência e a completude das informações técnicas de resinas 3D odontológicas indicadas para bases de próteses, coroas, facetas e placas oclusais. **Metodologia:** Pesquisa documental, baseada em documentos técnicos disponíveis em sites de fabricantes e revendedoras nacionais e internacionais. Foram selecionadas 29 resinas de impressão 3D a partir dos descritores “resinas impressas” e “resinas 3D”. Analisaram-se indicação, tecnologia de impressão, comprimento de onda, espessura de camada, composição, propriedades mecânicas, pós-cura e disponibilidade no Brasil. A completude foi classificada como completa, parcial ou insuficiente. **Resultados:** Das 29 resinas incluídas, 13 foram para uso permanente e 16 para uso provisório. Apenas 13 materiais (44,8%) relataram monômeros ou classes químicas. A carga inorgânica foi confirmada em 19 materiais (62,5%), mas seu percentual foi informado por 15 marcas (51,7%). A resistência flexural foi a propriedade mais reportada (n=22; 75,9%), seguida por comprimento de onda (n=12; 41,4%), dureza superficial (n=9; 31,0%) e módulo de elasticidade (n=8; 27,6%). Nenhum material apresentou documentação completa; 21 (72,4%) foram classificados como parciais e 8 (27,6%) como insuficientes. Sobre a indicação de uso, predominaram coroas (62,1%), inlays/onlays (41,4%), facetas (37,9%) e placas oclusais/splints (31,0%); bases de próteses e pontes corresponderam a 24,1% cada, e usos ortodônticos a 6,9%. **Conclusão:** Observou-se baixa completude e falta de padronização nas informações técnicas de resinas para impressão 3D para prótese. Isto sugere necessidade de maior transparência para apoiar escolhas clínicas seguras e previsíveis.

Palavras-chave: Prótese Dentária. Materiais Dentários. Impressão Tridimensional.

Áreas temáticas: 6.2 – Prótese

Larissa Emmilly de Lima Melo; Bruna Carolynni da Costa Duda; Julianna Mendes Sales; Maria Clara de Andrade Monteiro; Sirius Dan Inaoka; Davi Felipe Neves Costa*

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

larissadlimamelo@gmail.com

Introdução: A comunicação buconasal é uma complicação que pode ocorrer após ressecções tumorais, comprometendo fala, deglutição e alimentação, além de predispor infecções recorrentes. O fechamento cirúrgico por meio de retalhos representa alternativa eficaz para reabilitação funcional. **Objetivo:** Relatar o fechamento cirúrgico de comunicação buconasal utilizando retalho miomucoso do músculo bucinador. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 59 anos, encaminhada ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley sete anos após ressecção de adenoma pleomórfico, apresentando comunicação buconasal persistente de aproximadamente 1 cm. Sob anestesia geral, realizou-se incisão perifistular, descolamento mucoperiosteal e confecção de retalho miomucoso do músculo bucinador para fechamento do defeito, com ancoragem palatina das suturas feitas com Nylon 2-0 e 3-0, e síntese por planos com Vicryl 4-0. A paciente utilizou sonda nasoenteral durante 21 dias, associada ao uso de dispositivo interoclusal (Jig de mordida) para redução de trauma local. Após 6 meses de pós-operatório, apresentou quadro clínico satisfatório e sem intercorrências, adequado reparo tecidual e fechamento da comunicação. **Conclusão:** O retalho miomucoso mostrou-se eficaz, previsível e funcional para o tratamento de comunicação buconasal tardia.

Palavras-chave: Retalhos cirúrgicos. Músculos faciais. Fístula bucal.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC21

CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL POR MEIO DE GENGIVOPLASTIA ASSOCIADA À OSTEOTOMIA: RELATO DE CASO

Arella Cristina Muniz Brito, Hevelyn Thays da Silva Pereira, Raimundo Euzebio da Costa Neto, Thauany Vasconcelos Soares da Silva, Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida Cavalcanti*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
arellambrito@servidor.uepb.edu.br

Objetivo: Relatar um caso clínico de correção de sorriso gengival por meio de gengivoplastia associada à osteotomia utilizando a técnica de retalho aberto (open flap). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 32 anos, compareceu à clínica odontológica com queixa estética relacionada à exposição gengival excessiva durante o sorriso. Ao exame clínico periodontal, observaram-se coroas clínicas curtas, com restaurações de resina composta e fenótipo gengival espesso, confirmado por meio de exame tomográfico o que foi compatível com indicação cirúrgica para aumento de coroa clínica estético. Após planejamento cirúrgico, realizou-se gengivoplastia associada à osteotomia pela técnica de retalho aberto, visando o adequado recontorno gengival e ósseo, respeitando os tecidos de inserção supracrestais. O procedimento foi executado seguindo os princípios da cirurgia periodontal e as normas de biossegurança. No pós-operatório, não foram observadas intercorrências, sendo verificada adequada cicatrização tecidual e satisfação da paciente com o resultado estético obtido. **Conclusão:** O diagnóstico preciso e a correta indicação da técnica cirúrgica foram fundamentais para alcançar resultados estéticos e funcionais satisfatórios.

Palavras-chave: Gengivoplastia. Periodontia. Estética. Sorriso.

Área temática : 8.1 - Periodontia

PC22

ODONTOLOGIA DO SONO: CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO EM DOR A PARTIR DE VIVÊNCIAS CLÍNICAS E INTERVENÇÕES EDUCATIVAS

Evelyn Vitoria Barbosa Santos; Mariana Luna de Sales; Raissa Azevedo Oliveira; Rennan Michell dos Santos Macedo; Davi Veloso Barbosa; Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro; Valéria Brandão Marquis; Maria Jacinta Arêa-Leão Lopes Araújo Arruda*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
evelynvitoriabs@gmail.com

Introdução: A má qualidade e quantidade do sono relaciona-se à redução da qualidade de vida, pois alterações comportamentais, sociais e laborais podem causar desalinhamento circadiano, transtornos do sono e do humor, além de implicações odontológicas, como bruxismo e desgaste dentário. O presente estudo objetiva relatar experiências na Clínica da Dor da Universidade Estadual da Paraíba com pacientes que apresentam má qualidade do sono associada às dores orofaciais. **Relato de experiência:** As vivências ocorreram em um projeto multidisciplinar composto por estudantes e profissionais das áreas de odontologia, fisioterapia, psicologia, farmácia, medicina e fonoaudiologia. Durante os atendimentos clínicos, observou-se a frequência de queixas relacionadas ao sono associadas ao bruxismo, cefaleias e dores musculares. Foram realizadas orientações baseadas na educação em dor, por meio de folders sobre higiene do sono, hábitos de vida e aspectos moduladores da dor. A experiência evidenciou a relevância de considerar fatores físicos, emocionais e comportamentais nos sintomas apresentados. **Conclusão:** Conclui-se que a abordagem transdisciplinar com a Educação em Dor é essencial e demonstra-se como uma estratégia terapêutica relevante na odontologia do sono, contribuindo significativamente para a redução dos sintomas e a melhora da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Dor orofacial. Sono. Educação em saúde.

Área temática: 6.1 - Oclusão / ATM

PC23

MANEJO INTERDISCIPLINAR DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR SEVERA COM COMPONENTE NEUROPÁTICO: RELATO DE CASO

Maysa Monica de Melo Silva; Arthur Marques Andrade; Júlia Magalhães da Costa Lima; Ana Karine Farias da Trindade; Luciana Barbosa de Sousa; Sílvia Damasceno Benevides; Maria Cristina Tavares de Medeiros Honorato; Mayara Abreu Pinheiro*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

maysa.melo@academico.ufpb.br

Introdução: A Disfunção Temporomandibular envolve músculos mastigatórios e a articulação temporomandibular, causando dor e disfunção. Em casos complexos, pode apresentar componente neuropático, dificultando o manejo clínico. **Objetivo:** Analisar a importância da integração entre especialidades no diagnóstico e tratamento de um caso de disfunção temporomandibular (DTM) severa com evolução sugestiva de dor neuropática, discutindo como a abordagem interdisciplinar é determinante para o sucesso em casos de alta complexidade e cronicidade. **Relato de Caso:** Paciente feminina, 54 anos, apresentando DTM severa com componente neuropático, caracterizada por dor lancinante, intensa e paroxística (EVA 10) e travamento funcional após episódio de tosse. O fluxo assistencial iniciou-se na Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, com posterior encaminhamento ao Serviço de Controle da Dor Orofacial, consolidando a atuação interprofissional. Inicialmente, foram realizadas infiltrações e artrocentese para tratar as alterações articulares. Contudo, a persistência da dor com características neuropáticas exigiu uma transição para abordagem multimodal. Instituiu-se o uso de carbamazepina para estabilização da excitabilidade neuronal, associada a sessões de laserterapia e acompanhamento fonoaudiológico. Apesar de recidivas relacionadas à baixa adesão medicamentosa por fatores socioeconômicos, houve controle progressivo, com remissão completa da dor (EVA 0) em 2026 e manutenção da estabilidade clínica. **Conclusão:** O sucesso terapêutico em dor orofacial complexa depende da identificação de componentes neurogênicos e da integração entre terapias neuromoduladoras e reabilitação funcional.

Palavras-chave: Síndrome da ATM. Dor orofacial. Prática interdisciplinar

Área temática: 6.1 - Oclusão / ATM

PC24

LESÃO VERRUCOPAPILOMATOSA RECIDIVANTE EM PALATO: CONTRIBUIÇÃO DA TELESTOMATOLOGIA NA SUSPEITA DE CARCINOMA VERRUCOSO ORAL

Nicolle da Silva Macedo; Bianca Helena de Lima; Dreyce Myllena Silva; Maria Eduarda Camilo de Pinho Marques; Maria do Carmo dos Santos Victor; Rayane Cássia Batista Lira; Hellen Bandeira de Pontes Santos; Paulo Rogerio Ferreti Bonan*

Faculdade Nova Esperança – FACENE.

nicollemacedo13@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico de lesão oral verrucopapilomatosa recidivante, destacando a importância da Telestomatologia na correlação clínico-patológica e na condução diagnóstica. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, idosa, procurou atendimento apresentando lesão em palato esquerdo, de aspecto nodular, séssil, fibroso, verrucoso, leucoeritoplásico e com dimensão igual ou superior a 1 cm. A lesão havia sido previamente removida, com exame anatomopatológico conclusivo para papiloma escamoso; entretanto, houve recidiva completa, o que motivou nova investigação. O exame anatomopatológico descreveu proliferação benigna exofítica do epitélio escamoso, com saliências papilomatosas e arcabouço conjuntivo vascularizado, sem sinais morfológicos de malignidade. A imuno-histoquímica demonstrou positividade para p63, Ki-67 restrito à camada basal e negatividade para p16, sem evidência de superexpressão associada ao HPV. Diante da discordância entre o comportamento clínico recidivante e o laudo histopatológico benigno, a Telestomatologia teve papel fundamental ao orientar a hipótese de carcinoma verrucoso oral, destacando a necessidade de correlação clínico-patológica, revisão anatomopatológica e, se necessário, nova biópsia incisional profunda e representativa. **Conclusão:** O caso evidencia a importância da Telestomatologia como ferramenta de apoio diagnóstico e de qualificação da conduta em lesões orais verrucopapilomatosas recidivantes.

Palavras-chave: Carcinoma verrucoso. Cavidade oral. Palato.

Área temática: 7.1 - Estomatologia

PC25

AÇÃO EDUCATIVA MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE BUCAL NO AMBULATÓRIO DE GASTROENTEROLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laura Lylian Correia da Cunha; Thais Lima Amorim; Germana Coeli Faria Sales; Rosenês Lima dos Santos*

Universidade Federal da Paraíba-UFPB

lauralilianjp@gmail.com

Introdução: As doenças dentárias não cariosas e o envelhecimento precoce bucal podem estar associados a fatores sistêmicos, hábitos alimentares e alterações gastrointestinais, como o refluxo gastroesofágico. Nesse contexto, ações educativas em saúde bucal tornam-se essenciais para prevenção, diagnóstico precoce e promoção da qualidade de vida.

Objetivo: Relatar a experiência extensionista desenvolvida no ambulatório de gastroenterologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley, enfatizando ações de educação em saúde bucal e coleta de informações relevantes sobre condições associadas às lesões dentárias não cariosas. **Relato de experiência:** As atividades foram realizadas por meio de orientações educativas na sala de espera do ambulatório e produção mensal de conteúdos informativos para Instagram, abordando erosão dentária, hipersensibilidade dentinária, refluxo gastroesofágico e envelhecimento precoce bucal. Durante as abordagens, foram coletadas informações sobre pacientes com hipersensibilidade dentária, presença de refluxo gastroesofágico, intolerâncias e alergias alimentares, permitindo identificar possíveis fatores relacionados ao desenvolvimento de alterações bucais. Observou-se grande interesse dos pacientes nas orientações e maior compreensão acerca da relação entre saúde bucal e condições gastrointestinais. **Conclusão:** A experiência extensionista contribuiu para a disseminação de informações em saúde bucal, fortalecimento do vínculo com a comunidade e promoção do cuidado integral, evidenciando a importância da atuação multiprofissional em ambientes ambulatoriais.

Palavras-chave: Hipersensibilidade Dentária. Refluxo Gastroesofágico. Saúde Bucal.

Área temática: 5.2 - Dentística.

PC26

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ELO PARA O CUIDADO ODONTOLÓGICO INTEGRADO NO PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Mayara Emanuely Zacarias de Andrade; Erick Gabriel de Pontes Correia; Evelyn Vitoria Barbosa Santos; Sarah Vitória de Araújo Ferreira; Heloísa Hannelore Diniz Barbosa; Renata Cardoso Rocha Madruga; Niely Enetice de Sousa Catão*.

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB,

mayaraa.andrade10@gmail.com

Objetivo: Relatar uma ação educativa voltada para gestantes acerca da importância do cuidado integrado à odontologia no pré-natal, realizada em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF). **Relato de experiência:** A atividade foi realizada na UBSF Jardim Continental, em Campina Grande, cujo público-alvo foram as gestantes acompanhadas pela unidade. Ela foi ministrada por quatro discentes do componente curricular Estágio Supervisionado na Estratégia de Saúde da Família I, vinculados ao curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, sob orientação da docente supervisora e da preceptora da unidade. A ação aconteceu no dia destinado às consultas médicas de pré-natal, em formato de Sala de Espera, para a qual foram elaborados um panfleto e um banner com orientações sobre o pré-natal odontológico, sua importância durante a gestação, e também os principais cuidados com a saúde bucal em cada trimestre gestacional, enfatizando prevenção e acompanhamento clínico. Observou-se o desconhecimento por parte das gestantes, que relataram compreender esses cuidados após a Sala de Espera. A experiência proporcionou maior conscientização das participantes acerca da saúde bucal materna e despertou, nos estagiários envolvidos, o fortalecimento do compromisso com a promoção da saúde pública e com ações educativas na atenção primária. **Conclusão:** A experiência evidenciou a importância das ações de educação em saúde na atenção primária, mostrando-se enriquecedora também para os estagiários envolvidos. A atividade contribuiu para ampliar o conhecimento das gestantes acerca do pré-natal odontológico e estimular práticas preventivas relacionadas à saúde bucal durante a gestação.

Palavras-chave: Cuidado Pré-Natal. Saúde Bucal. Gestantes.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC27

A INSERÇÃO DA ODONTOLOGIA EM AMBIENTE HOSPITALAR MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTE COM MUCOSITE ORAL GRAU 2: RELATO DE CASO

Ana Júlia Oliota Lisboa de Lemos; João Vitor de Oliveira Sousa Gomes; Priscila Almeida Travassos Barbosa; Jaise da Silva Araújo; Regina Mesquita; Maria Rita de Menezes Alves; Lília van der Linden de Albuquerque*.

Centro de ensino Universitário de João Pessoa- UNIESP
anajuliaoliotalisboadelemos@gmail.com

Introdução: A mucosite oral (MO) é uma condição frequente em pacientes submetidos à quimioterapia e à radioterapia, apresentando sintomatologia dolorosa. Nesse contexto, a laserterapia de baixa potência (LBP) tem sido empregada como alternativa terapêutica, tornando relevante o relato clínico de sua aplicação no manejo dessa condição. **Objetivo:** Relatar a aplicação da LBP no manejo da MO em paciente oncológico. **Relato de caso:** Paciente T.E.O., 39 anos, sexo masculino, diagnosticado com Leucemia Mieloide Aguda conforme a Organização Mundial da Saúde (2022), apresentando plaquetopenia ($11.000/\text{mm}^3$) e leucopenia severa ($470/\text{mm}^3$). Durante o tratamento com Daunorrubicina e Citarabina, desenvolveu MO grau 2 em palato, com áreas eritematosas, ulceradas e quadro álgico que dificultava a alimentação. Foi realizada LBP de emissão vermelha (comprimento de onda 660 nm, potência de 100 mW e energia final de $2 \text{ J}/\text{cm}^2$) pontualmente na lesão, aplicando de forma diária. Embora o paciente tenha evoluído para o óbito em decorrência das complicações do quadro sistêmico, a intervenção com LBP trouxe êxito no controle da MO e na remissão da sintomatologia dolorosa, contribuindo significativamente para a otimização dos cuidados paliativos e da qualidade de vida. **Conclusão:** Observou-se melhora clínica da lesão e da sintomatologia dolorosa após a aplicação da LBP, proporcionando maior conforto ao paciente. A evolução do quadro reforça a relevância desse recurso no manejo da mucosite oral em pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Estomatite. Terapia a Laser. Odontologia.

Área temática: 7.1- Estomatologia.

PC28

REABILITAÇÃO COM IMPLANTE LONGO APÓS EXODONTIA EM ÁREA COM GRANDE DEFEITO ÓSSEO: RELATO DE CASO

Bruna Meireles de Oliveira; Thais Nicolle Brilhante Sousa; Lorena Kelly Lemos Bonifácio; Paulo Cavalcante de Araújo; Túlio Pessoa de Araújo*

Universidade Federal da Paraíba- UFPB,
brunameireles01234@gmail.com

Objetivo: Apresentar um caso clínico de reabilitação com implante longo em área com extenso defeito ósseo. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, melanoderma, compareceu ao serviço odontológico com queixa de dor intensa na região do elemento dentário 14. Ao exame clínico, observaram-se desgastes dentários compatíveis com parafunção, sugestivos de bruxismo (rangimento e/ou apertamento dentário). O elemento 14 apresentava-se com coroa clinicamente preservada, porém com presença de fístula na região lateral radicular, associada à acentuada mobilidade dentária. Foi solicitada tomografia computadorizada para avaliação complementar da condição endodôntica e estrutural. O exame de imagem evidenciou extensa reabsorção óssea na parede vestibular. Diante desse quadro, a paciente foi submetida à cirurgia para remoção do dente 14, instalação imediata do implante e enxerto ósseo, devido à significativa perda óssea. Optou-se pelo uso de implante longo (16 mm), visando maior estabilidade primária e evitando intervenções cirúrgicas adicionais. Durante a instalação, obteve-se torque de inserção de 55 N, permitindo a instalação imediata do pilar protético e moldagem para prótese provisória em resina composta, instalada 12 horas após o procedimento. **Conclusão:** Implantes longos mostram-se alternativa terapêutica viável em casos de extensa reabsorção óssea, favorecendo estabilidade primária, reabilitação imediata e redução de intervenções cirúrgicas.

Palavras-chave: Reabsorção óssea. Implante dentário. Prótese.

Área temática: 10.2 - Implantodontia - Clínica Protética

Sofia Moraes de Oliveira Martinez; Thayná da Silva Rodrigues; Johany Berenice Marcolino da Cruz Silva; Dreyce Myllena Silva; Matheus Victor de Carvalho Rufino; Rayane Cássia Batista Lira; Keila Martha Amorim Barroso; Paulo Rogério Ferreti Bonan*

Faculdades Nova Esperança – FACENE
sofiamartinezodontologia@gmail.com

Introdução: O carcinoma mucoepidermoide apresenta variações histológicas, sendo a variante de células claras rara e de difícil diagnóstico. Fatores de risco como tabagismo e etilismo são frequentemente associados. **Objetivo:** Relatar um caso de carcinoma mucoepidermoide variante de células claras, destacando os aspectos clínicos, diagnóstico, abordagem terapêutica e a importância do diagnóstico precoce em pacientes com comorbidades sistêmicas. **Relato de caso:** Paciente masculino, 61 anos, com polineuropatia pós infecção por vírus Zika, em uso de imunoglobulina. Ao exame, observou-se lesão ulcerada tumoral assintomática em trigono retromolar direito e palato mole. Com histórico de tabagismo e etilismo, foi submetido à exérese tumoral e esvaziamento cervical direito. Exames de imagem não indicaram metástases. O diagnóstico foi confirmado por histopatologia e imuno-histoquímica como carcinoma mucoepidermoide variante de células claras. Realizou radioterapia complementar e segue em acompanhamento. **Conclusão:** O presente caso reforça a importância do exame clínico minucioso e da investigação histopatológica para o diagnóstico definitivo. Além disso, destaca-se a relevância do manejo multidisciplinar, especialmente em pacientes com comorbidades sistêmicas, visando melhor prognóstico e qualidade de vida.

Palavras-chave: Carcinoma mucoepidermoide. Células claras. Relato de caso.

Área temática: 7.1 - Estomatologia

Suzie Clara da Silva Marques; Larissa Chaves Moraes de Lima; Cacilda Chaves Moraes de Lima*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
suzieclara08@gmail.com

Introdução: A perda do globo ocular decorrente de trauma poderá resultar em danos estéticos, psicológicos e isolamento social da criança. **Objetivo:** O presente trabalho visa relatar um caso clínico de mutilação ocular reabilitada por meio de prótese no serviço de reabilitação bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), referência no Estado da Paraíba. **Relato de caso:** Paciente S.L.S., 9 anos, sexo masculino, melanoderma, foi encaminhado ao serviço multiprofissional devido perda do globo ocular decorrente de uma perfuração durante uma briga de escola. Após a enucleação do olho esquerdo, a prótese foi feita de forma individualizada tomando como referência anatômica o outro olho, em resina acrílica incolor, caracterizada com pigmentos para pintura da íris e fios de lã simulando as veias feita de forma artesanal. Após o primeiro mês de uso, o paciente relatou o seu retorno às atividades escolares e lazer, inclusive que conquistou novos amigos. **Conclusão:** Conclui-se que a reabilitação protética realizada pelo cirurgião-dentista na equipe multiprofissional contribuiu com a melhora na autoestima e bem-estar do paciente. Logo, a prótese bucomaxilofacial é o tratamento de escolha para reposição de órgãos perdidos na face.

Palavras-chave: Prótese Maxilofacial. Reabilitação. Olho artificial.

Área temática: 6.2 - Prótese

PC31

EFEITO DE METABÓLITOS DE LACTIPLANTIBACILLUS PLANTARUM 6.2 EM BIOFILMES DUESPÉCIE

Maria Júlia Gomes Menezes; Livia Helena Ataíde dos Santos; Maria Heloísa de Souza Borges Grisi; Kauanne Fonseca de Lima; Wallace Felipe Blohem Pessoa; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
mjgm@academico.ufpb.br

Objetivo: Analisou-se a influência dos metabólitos provenientes da cultura de *Lactiplantibacillus plantarum* 6.2 em biofilmes de *Candida albicans*-Ca (SC 5314) e *Streptococcus sanguinis*-Ss (IAL 1832). **Metodologia:** Inicialmente, inóculos padronizados de *Candida albicans* (1x10⁶ UFC/mL), e da espécie bacteriana (1x10⁸ UFC/mL) foram semeados em placas de 96 compartimentos. Assim foram formados biofilmes entre: Ca +Ss e individualmente. O meio utilizado foi TYE+2% de sacarose e os biofilmes foram cultivados por 24h em microaerofilia. Os metabólitos de *L. plantarum* 6.2 foram obtidos por meio do cultivo do mesmo, por 48h em meio MRS, filtrado e posteriormente inserido sobre os biofilmes por 24 horas. Os grupos (n=6/grupo) foram divididos de acordo com a exposição ou não ao sobrenadante. O grupo controle foi considerado aquele exposto apenas ao meio de cultura, no mesmo intervalo de tempo. Após 24h adicionais, foi realizada a análise do metabolismo celular por meio do ensaio de MTT. Os dados foram analisados pelo teste t para amostras independentes ($\alpha=5\%$). **Resultados:** Não foi verificada diferença no metabolismo celular entre as amostras expostas ao metabólito e seu respectivo grupo controle para este biofilme duespécie ($p>0,05$). **Conclusão:** Metabólitos produzidos por *Lactiplantibacillus plantarum* 6.2 não interferem no metabolismo deste inter-reinos.

Palavras-chave: *Candida albicans*. *Streptococcus*. Biofilmes.

Área temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia

PC32

DO MEDO AO ACOLHIMENTO: ESTRATÉGIAS DE BAIXO CUSTO PARA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO ODONTOLÓGICO INFANTIL

Suzie Clara da Silva Marques; Larissa Chaves Moraes de Lima; Cacilda Chaves Moraes de Lima*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
suzieclara08@gmail.com

Objetivo: Relatar estratégias de baixo custo voltadas ao atendimento odontológico infantil em uma Unidade de Saúde da Família de Cruz do Espírito Santo-PB. **Relato de experiência:** A prática clínica na Atenção Primária à Saúde apresenta importantes barreiras no atendimento odontológico infantil. Diante dessa realidade foram desenvolvidas estratégias de humanização e acessibilidade utilizando recursos de baixo custo, buscando construir um ambiente mais acolhedor, previsível e inclusivo. O consultório foi reorganizado com elementos lúdicos e sensoriais planejados para favorecer vínculo, reduzir estímulos ameaçadores e ampliar a participação da criança durante as consultas. Foram incorporados musicalização, desenhos interativos, brinquedos, livros para colorir, personagens infantis, óculos e babadores temáticos, sugadores coloridos, além de macromodelos e instrumentais odontológicos de brinquedo utilizados para demonstração prévia dos procedimentos. Para crianças autistas não verbais, foram elaboradas cartas de comunicação alternativa inspiradas no PECS, facilitando interação e compreensão do atendimento. Também foram desenvolvidas estratégias educativas voltadas à higiene oral, alimentação saudável e abandono do uso da chupeta. **Conclusão:** As intervenções favoreceram o fortalecimento do vínculo entre profissional, criança e família frente ao atendimento e maior aceitação do cuidado odontológico na APS.

Palavras-chave: Assistência Odontológica para Crianças. Humanização da Assistência. Atenção Primária à Saúde.

Área temática: 4.1 – Odontopediatria

PC33

EFEITO DE METABÓLITOS DE LACTIPLANTIBACILLUS PLANTARUM 6.2 EM BIOFILMES BACTERIANOS

Livia Helena Ataíde dos Santos; Maria Júlia Gomes Menezes; Maria Heloísa de Souza Borges Grisi; Kauanne Fonseca de Lima; Wallace Felipe Blohem Pessoa; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
livia.helena@academico.ufpb.br

Objetivo: Avaliou-se o efeito de metabólitos do *L. plantarum* 6.2 frente biofilmes bacterianos multiespécie de microrganismos envolvidos na progressão da cárie dentária. Os biofilmes formados pela interação entre *Streptococcus mitis*-Sm (ATCC 903), *Streptococcus sanguinis*-Ss (IAL 1832) e *Streptococcus oralis*-So (ATCC 35037). **Metodologia:** Inicialmente, inóculos padronizados das espécies bacterianas (1×10^8 UFC/mL) foram semeados em placas de 96 compartimentos. Assim foram formados biofilmes entre Ss + So + Sm e individualmente. O meio utilizado foi TYE+2% de sacarose e os biofilmes foram cultivados por 24h em microaerofilia. Os metabólitos de *L. plantarum* 6.2 foram obtidos por meio do cultivo do mesmo, por 48h em meio MRS, filtrado e posteriormente inserido sobre os biofilmes por 24 horas. Os grupos ($n=6$ /grupo) foram divididos de acordo com a exposição ou não ao sobrenadante. O grupo controle foi considerado aquele exposto apenas ao meio de cultura, no mesmo intervalo de tempo. Após 24h adicionais, foi realizada a análise do metabolismo celular por meio do ensaio de MTT. Os dados foram analisados pelo teste t para amostras independentes ($\alpha=5\%$). **Resultados:** Verificou-se que a exposição aos produtos da proliferação do *L. plantarum* 6.2 não interferiram no metabolismo do biofilme multiespécie ($p>0,05$). **Conclusão:** A exposição ao *L. plantarum* 6.2 não interferiu no metabolismo do biofilme bacteriano.

Palavras-chave: *Streptococcus*. Cárie dentária. Biofilmes.

Área temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia

PC34

AValiação IN VITRO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE UM COMPÓSITO BULK FILL E GIOMER SOB DESAFIO ABRASIVO DA ESCOVAÇÃO

Ademir Ernesto Rodrigues Neto; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida Cavalcanti; Robinsom Viegas Montenegro*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
ademir.neto@academico.ufpb.br

Objetivo: avaliar a rugosidade superficial (Ra) da resina Filtek Bulk Fill (BK) e Giomer Beautiful II (GB) antes e após o processo de escovação simulada. **Metodologia:** foram confeccionados 10 espécimes de cada grupo em matrizes de Teflon (5 mm de diâmetro x 2 mm de espessura), os quais foram inseridos em incremento único e fotopolimerizados por 20 segundos com luz de comprimento de onda azul. Estes, posteriormente, foram fixados em silicone de condensação inserido em matrizes plásticas. A Ra antes e após a escovação de cada amostra foi mensurada em perfilômetro óptico, em micrômetros e em triplicata. Utilizou-se a máquina XY para escovação simulada (curso linear de 43 mm, 150 ciclos/min, carga de 200g com dentífrico diluído (1:1), o que totaliza 30.000 ciclos, correspondendo aproximadamente a 2,5 anos de escovação diária. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel e as análises estatísticas utilizou o teste t pareado para comparação intragrupo e ANOVA para comparação entre os grupos ($\alpha=5\%$). **Resultados:** o grupo BK apresentou uma Ra média superior tanto na pré-escovação ($0,53 \mu\text{m}/\text{dp} \pm 0,02$), quanto na pós escovação ($0,91 \mu\text{m}/\text{dp} \pm 0,02$), enquanto o grupo GB exibiu valores inferiores, com $0,35 \mu\text{m}$ ($\text{dp} \pm 0,01$) antes e $0,62 \mu\text{m}$ ($\text{dp} \pm 0,03$) após o procedimento. Houve diferenças estatisticamente significativas intragrupos antes e após a escovação, bem como entre grupos após as escovação. **Conclusão:** o grupo BK demonstrou maior Ra média em comparação ao GB. Contudo, ambos os materiais apresentaram aumento significativo de Ra após o desafio abrasivo, evidenciando susceptibilidade ao desgaste promovido pela escovação.

Palavras-chave: Resinas Compostas. Materiais Biocompatíveis. Propriedades de Superfície.

Área-temática: 5.1 - Materiais Dentários

PC35

LINFOMA DE BURKITT EM CRIANÇA DE DOIS ANOS: LESÃO DE CRESCIMENTO AGRESSIVO E PROGNÓSTICO RESERVADO – RELATO DE CASO

Thayná da Silva Rodrigues; Hilan Davi Nunes Medeiros; Sofia Morais de Oliveira Martinez; Déborah Amália Moura Rodrigues; Rayane Cássia Batista Lira; Johany Berenice Marcolino da Cruz Silva; Sirius Dan Inaoka; Paulo Rogério Ferreti Bonan*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

thaydsilvacademico@gmail.com

Introdução: Linfoma de Burkitt (LB) é um linfoma não-Hodgkin de células B indiferenciadas altamente agressivo. Clinicamente, tem predileção pelos ossos gnáticos e pacientes pediátricos do sexo masculino, manifestando-se por tumefação de crescimento rápido, mobilidade dentária e destruição óssea com perda da lâmina dura. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de LB numa criança de 2 anos, discutindo seus aspectos clínicos e a relevância da precocidade diagnóstica diante o prognóstico. **Relato de caso:** Paciente masculino, dois anos, branco, residente em Belém-PB, procurou o ambulatório de Estomatologia da Residência em Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley, apresentava lesão neoplásica mandibular, com cerca de um mês de evolução. A lesão era sintomática, pruriginosa, destrutiva e ulcerada. O paciente apresentava bom estado geral de saúde no momento da avaliação inicial. Diante da suspeita clínica de malignidade, foi indicada internação hospitalar e sedação para realização de exames. A tomografia mostrou lesão lítica agressiva em mandíbula. Considerando as hipóteses diagnósticas de LB e sarcoma, realizou-se biópsia em bloco cirúrgico. O imprint da peça e a análise microscópica em hematoxilina e eosina revelaram neoplasia maligna de alto grau, composta por linfócitos e macrófagos em padrão de “céu estrelado”, achado compatível com LB. Apesar da investigação e abordagem inicial, o paciente evoluiu com agravamento clínico e faleceu poucos dias após a biópsia. **Conclusão:** A evolução desfavorável do caso, evidencia a elevada agressividade biológica dessa patologia. O prognóstico está intimamente ligado à precocidade do diagnóstico e à imediata intervenção.

Palavras-chave: Linfoma de Burkitt. Neoplasia Maligna. Odontopediatria.

Área temática: 7.3 - Patologia Oral

PC36

VIABILIZAÇÃO DE TRATAMENTO CIRÚRGICO-ORTODÔNTICO EM CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA SOB SEDAÇÃO AMBULATORIAL: RELATO DE CASO

José Davi Pereira da Silva; Vivian Maria Barbosa Peres; Maria Fernanda Bezerra Fernandes; Marcos Diego Lima de Oliveira; André Parente de Sá Barreto Vieira; Silvia Rebeca Leal Rodrigues; Ana Lígia Almeida Leite*.

Centro Universitário - UNIESP

josedavipdsodonto2027@gmail.com

Introdução: A sedação ambulatorial no atendimento odontológico de pacientes pediátricos neurodivergentes constitui importante recurso para o controle da ansiedade, da agitação psicomotora e da hipersensibilidade sensorial, possibilitando a realização segura de procedimentos cirúrgicos e ortodônticos, especialmente em situações que exigem maior cooperação e previsibilidade clínica. **Objetivo:** Relatar a abordagem clínico-cirúrgica em paciente com Transtorno do Espectro Autista (TEA), destacando a associação entre exodontia de dentes supranumerários, tracionamento ortodôntico e sedação ambulatorial, bem como a evolução clínica observada. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 8 anos, atendido em clínica-escola de pós-graduação em odontopediatria, apresentou como queixa principal a ausência de irrupção de incisivo central superior. O exame clínico e radiográfico evidenciou elemento dentário supranumerário retido em região palatina, interferindo na irrupção do dente permanente. Devido ao comportamento não colaborativo, optou-se pela sedação com midazolam por via intramuscular, associada à sedação inalatória com óxido nitroso, promovendo sedação consciente e melhor cooperação. Foi realizada a exodontia dos dentes supranumerários com sucesso e, na mesma sessão, a colagem de botões ortodônticos com fio para início do tracionamento do incisivo. **Conclusão:** A associação entre midazolam e óxido nitroso mostrou-se eficaz no manejo do paciente com TEA, permitindo a realização integrada dos procedimentos, com evolução clínica satisfatória.

Palavras-chave: Odontopediatria. Transtorno do Espectro Autista. Sedação Consciente.

Área Temática: 4.1 – Odontopediatria

Maria Rebecca Alves de Albuquerque Souza; Maria Clara Ribeiro da Silva; Matheus Victor de Carvalho Rufino; Dreyce Myllena Silva; Katia Caetana Pereira; Keila Martha Amorim Barroso; Sirius Dan Inaoka; Paulo Rogério Ferreti Bonan*

Centro Universitário UNIESP

rebeccaalbuquerque06@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico de mixoma odontogênico em mandíbula com áreas de ossificação periférica, destacando a importância da análise histopatológica. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 40 anos, branca, procurou o ambulatório de Estomatologia da Residência em Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley para tratamento de mixoma em mandíbula, previamente diagnosticado. Após avaliação clínica e complementar, foi realizado planejamento cirúrgico associado à reconstrução mandibular. A paciente foi submetida à ressecção cirúrgica da lesão, seguida de reabilitação com instalação de placa de titânio. A análise microscópica da peça cirúrgica, em hematoxilina e eosina, confirmou o diagnóstico de mixoma. Adicionalmente, foram observadas áreas de formação óssea periféricas à lesão, achado considerado incomum para esse tipo de neoplasia odontogênica. **Conclusão:** O caso reforça a importância da avaliação histopatológica detalhada em lesões mandibulares, uma vez que alterações microscópicas adicionais podem contribuir para melhor caracterização biológica da lesão e auxiliar no acompanhamento pós-operatório. A paciente permanece em acompanhamento clínico e cirúrgico.

Palavras-chave: Mandíbula. Estomatologia. Odontologia.

Área temática: 7.1 Estomatologia

Quezia Nunes de Lima; Livia Helena Ataíde dos Santos; Eliane Batista de Medeiros Serpa; Catarina Ribeiro Barros de Alencar*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

quezia.lima@academico.ufpb.br

Introdução: O manejo do comportamento infantil constitui um obstáculo significativo na odontopediatria, especialmente frente ao medo e a ansiedade odontológica, exigindo o uso de estratégias que favoreçam a adaptação do paciente. Nesse contexto, os recursos lúdicos destacam-se como método fundamental para ressignificar a experiência da criança, favorecendo o vínculo e a cooperação durante os procedimentos odontológicos. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso de intervenções lúdicas como estratégia de condicionamento comportamental durante os atendimentos na clínica de Odontologia Infantil II da UFPB. **Relato de experiência:** Durante os atendimentos clínicos foram utilizadas estratégias para tornar o ambiente mais acolhedor, incluindo o uso de vestimentas coloridas e toucas temáticas com personagens infantis pela dupla de alunas responsável pelos atendimentos. Previamente a cada consulta, a cadeira odontológica foi decorada com adornos temáticos, fitas de cetim e balões coloridos, buscando a interação do universo infantil com o cuidado odontológico. Além disso, foi elaborada a “caixa surpresa dos campeões”, utilizada como reforço positivo ao final dos atendimentos, contendo adesivos de personagens de interesse das crianças. Observou-se que essas práticas contribuíram para uma surpreendente aceitação dos procedimentos, redução do nervosismo inicialmente identificado na recepção das crianças e maior engajamento dos responsáveis. **Conclusão:** Estratégias lúdicas mostraram-se eficazes no manejo comportamental em odontopediatria, favorecendo o vínculo, a adesão ao tratamento e o sucesso clínico, consolidando-se como importantes aliadas na prática odontológica infantil.

Palavras-chave: Comportamento infantil. Humanização da Assistência. Adaptação Psicológica.

Área temática: 4.1 - Odontopediatria.

Hilan Davi Nunes Medeiros; Maria Rebecca Alves de Albuquerque Souza; Maria Clara Ribeiro da Silva; Déborah Amália Moura Rodrigues; Helder Domiciano Dantas Martins; Tiago João da Silva Filho; Sirius Dan Inaoka; Paulo Rogerio Ferreti Bonan*.

FACENE/ UFPB

hilannunes@gmail.com

Introdução: Alterações do desenvolvimento cístico, resultam em malformações, associadas a folhetos germinativos, que demonstra um espectro de complexidade. **Objetivo:** Destaca-se a importância da correlação entre exame clínico e de imagem com avaliação histopatológica para diagnóstico de lesões nodulares em região cervicofacial, especialmente quando há presença de calcificações. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 54 anos, pardo, residente em Araçagi, Paraíba, procurou o ambulatório de Estomatologia da Residência em Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley, apresentando lesão nodular localizada em região submandibular esquerda, com alguns meses de evolução. A história médica e odontológica não apresentava informações contributivas para o diagnóstico. Na ultrassonografia, imagem hipoecoica associada a áreas hiperecoicas sugestivas de calcificação. Com base nos achados clínicos e imaginológicos, a principal hipótese diagnóstica foi pilomatricoma. O paciente foi submetido à exérese completa da lesão em bloco cirúrgico. **Conclusão:** A análise histopatológica confirmou o diagnóstico de pilomatricoma associado a cisto epidermoide. As lesões tratadas de maneira cirúrgica, por abordagem intraoral, apresentam bom prognóstico.

Palavras-chave: Diagnóstico. Cisto epidermoide. Relato de caso.

Área Temática: 7.3 - Patologia Oral

Karoline da Silva Borges Feitosa; Amanda Wikela Sousa Ferreira; Ana Raquel Albuquerque de Queiroz; Sabrina Ernesto Luiz Nobre; Yasmim Vitória do Nascimento Freire; José Eraldo Viana Ferreira*

Centro Universitário FACISA- UNIFACISA

mktkarol0@gmail.com

Introdução: A cárie dentária é uma das doenças crônicas mais prevalentes na infância, constituindo um relevante problema de saúde pública, especialmente em crianças na faixa etária pré-escolar. Apesar dos avanços na odontologia preventiva, fatores como higiene bucal inadequada e hábitos alimentares desfavoráveis contribuem para sua manutenção. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante estágio supervisionado, enfatizando a identificação de sinais clínicos de cárie dentária e o impacto de ações educativas em saúde bucal. **Relato de experiência:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por cinco acadêmicas do curso de Odontologia da UNIFACISA, durante estágio supervisionado em escola municipal, envolvendo aproximadamente 30 crianças de 4 a 6 anos. Inicialmente, foi realizada atividade educativa lúdica sobre alimentação saudável e saúde bucal. Em seguida, procedeu-se à demonstração da técnica de higiene oral e escovação supervisionada individual. A aplicação tópica de flúor ocorreu de forma seletiva, em crianças com maior risco à doença, conforme avaliação clínica. Observou-se elevada presença de biofilme dental e sinais sugestivos de cárie na maioria das crianças. Como impacto positivo, verificou-se a reprodução adequada das técnicas ensinadas, evidenciando assimilação do conteúdo. **Conclusão:** A experiência evidenciou a cárie dentária como importante problema de saúde pública na infância, reforçando a necessidade de estratégias preventivas precoces. Destaca-se a atuação de profissionais e acadêmicos no ambiente escolar, contribuindo para a formação de hábitos adequados de higiene bucal e autonomia das crianças ao longo do desenvolvimento.

Palavras-chaves: Cárie dentária. Saúde bucal. Odontopediatria

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

Jafé de Araujo Faustino Junior; Marina de Andrade França; Fabio Gomes dos Santos
Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
jafejunior2016@gmail.com
*

Introdução: Tradicionalmente, o manejo de lesões cariosas era a remoção completa de todo tecido afetado. No entanto, quando essas lesões são escavadas, podem levar ao rompimento da barreira de dentina e prejuízos na cicatrização da polpa. **Objetivo:** Apresentar, por meio de relato de caso a remoção de dentina amolecida e permanência da dentina reacional no elemento 45. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 53 anos de idade, procurou atendimento na Clínica-Escola de Odontologia com o intuito de avaliar a cavidade exposta. Ao exame físico intraoral, observou-se que havia necessidade de remoção de dentina amolecida. De acordo com os dados coletados no exame clínico, o plano de tratamento foi constituído em seção única, onde foi curetado toda dentina infectada, limpeza da cavidade com clorexidina 0,12% e confecção da restauração em resina composta. **Conclusão:** A remoção seletiva, mostrou-se satisfatória pois preserva uma quantidade maior de estrutura dentária, menor frequência de exposição, maior sucesso na manutenção da vitalidade pulpar, além de apresentar bons resultados em relação a sobrevivência das restaurações.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Dentina. Restauração Dentária Permanente.

Área temática: 5.2 - Dentística

Rafael Ferreira Norat; Matheus Nobrega Pereira; ; Ennyo Sobral Crispim da Silva; Sabrina Garcia de Aquino; Verônica Cabral dos Santos Cunha D'Assunção*
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
rafael.norat3@academico.ufpb.br

Objetivo: Relatar um caso clínico de um aumento de coroa clínico estético realizado pela técnica open flap em fenótipo espesso e plano, realizado na extensão “Periodontia cirurgia: um novo acesso” da Universidade Federal da Paraíba. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, NSS, 33 anos, compareceu a clínica de periodontia com queixa de “sorriso aberto” e afirmando não se sentir confortável com seu sorriso. Na anamnese, não houve relato de doenças sistêmicas, alergias ou de qualquer uso de medicação. No exame periodontal, foi constatada saúde gengival, boa faixa de mucosa ceratinizada e uma tendência ao fenótipo espesso e plano, através do periograma. Para um planejamento cirúrgico mais seguro, foi solicitada tomografia computadorizada de feixe cônico com afastamento de tecidos moles. O tratamento de escolha foi o aumento de coroa clínico estético dos elementos 15 ao 25. Esse procedimento foi realizado em sessão única pela técnica “open flap”, seguindo os passos de antisepsia extra e intraoral, colocação dos campos cirúrgicos, anestesia infiltrativa, sondagem, confecção dos pontos sangrantes, incisão em bisel interno e intrasulcular, deslocamento do retalho mucoperiosteal, sondagem óssea, osteotomia com brocas em alta rotação, lavagem com soro fisiológico estéril e sutura em ponto simples. A remoção da sutura foi realizada 10 dias após o procedimento. **Conclusão:** A terapia periodontal cirúrgica é uma alternativa viável e eficaz para melhorar a estética do sorriso.

Palavras-chave: Aumento da Coroa Clínica. Periodontia. Osteotomia.

Área temática: 8.1 - Periodontia

PC43

ABORDAGEM HOSPITALAR PARA REALIZAÇÃO DE EXODONTIAS MÚLTIPLAS SOB ANESTESIA GERAL EM PACIENTE NÃO COLABORATIVO: RELATO DE CASO.

Natália Barroso Vieira Smith da Costa Pontes; Theo Guedes Pereira de Mello; Ana Beatriz Souza Lira Carneiro da Cunha; Romildo Marques de Almeida Neto; *Alana Cândido Paulo
Centro Universitário - UNIESP
nataliabarrosov@gmail.com

Introdução: O manejo cirúrgico de pacientes com deficiência intelectual e comportamento não colaborativo impõe limitações à prática ambulatorial, sobretudo diante de intervenções extensas, como exodontias múltiplas associadas a focos infecciosos. Nesses casos, a dificuldade de exame clínico, a instabilidade comportamental e o risco de intercorrências comprometem a segurança do tratamento. Embora a sedação seja alternativa intermediária, sua efetividade depende de cooperação mínima, nem sempre presente. Assim, a anestesia geral em ambiente hospitalar assume papel central na cirurgia bucomaxilofacial para pacientes com necessidades especiais, permitindo controle das vias aéreas, monitorização contínua e execução integral do plano terapêutico em sessão única. **Objetivo:** Relatar caso clínico que evidencia a indicação de abordagem hospitalar sob anestesia geral. **Relato de Caso:** Paciente masculino, 45 anos, com dor e edema facial, apresentando deficiência intelectual, agitação psicomotora e agressividade, inviabilizando atendimento ambulatorial, inclusive com sedação. Devido ao peso corporal elevado (120 kg), não foi possível realizar o transporte do paciente pelo serviço do plano de saúde, sendo necessária indução anestésica no próprio domicílio para viabilizar sua condução ao hospital com apoio do Corpo de Bombeiros. Em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, realizou-se exame clínico, radiografia portátil, exodontias dos elementos 45, 46, 47 e 26 e eliminação de focos infecciosos, sem intercorrências. **Conclusão:** A abordagem hospitalar sob anestesia geral deve ser considerada nesses pacientes, pois amplia a segurança e permite maior resolutividade clínica.

Palavras - chaves: Exodontia. Pessoa com Deficiência Intelectual. Anestesia Geral.

Área Temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC44

SÍNDROME DE EAGLE COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM DOR OROFACIAL CRÔNICA: RELATO DE CASO

Thailla Raianne Gomes de Oliveira; Estenio Araujo Medeiros Filho; Narayana Ramos Domingues; Ana Karine Farias da Trindade*
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
Thaillaoliveira156@gmail.com

Introdução: a dor orofacial crônica é uma condição de difícil diagnóstico, pois pode envolver estruturas musculares, neurológicas, cervicais e articulações. Tornando-se um desafio ainda maior quando acompanha o paciente por muitos anos sem causa definida. Entre os diagnósticos diferenciais, destaca-se a Síndrome de Eagle, caracterizada pelo alongamento do processo estiloide ou ossificação do complexo estilo-hioideo, podendo provocar sintomas semelhantes aos da disfunção temporomandibular. **Objetivo:** relatar o caso de uma paciente com dor orofacial crônica há cerca de 20 anos, atendida no Serviço de Controle de Dor Orofacial (SCDOR) na UFPB. **Relato de caso:** paciente do sexo feminino, 59 anos, procurou o SCDOR relatando dor persistente há aproximadamente duas décadas. A dor era referida na região da articulação temporomandibular, com irradiação para face e pescoço, variando entre episódios leves e crises intensas. Nesse período, passou por diversos especialistas, sem diagnóstico definitivo, e fazia uso frequente de diferentes medicamentos, sem resolução efetiva. Os sintomas comprometiam sua qualidade de vida, causando limitação funcional, desconforto diário e insegurança quanto à origem da dor. Diante da persistência do quadro e da necessidade de investigação complementar, foi solicitado exame tomográfico. A tomografia evidenciou alongamento do processo estiloide, medindo 5,0 cm à direita e 4,9 cm à esquerda, achado compatível com Síndrome de Eagle. **Conclusão:** Esse achado possibilitou reconhecer a Síndrome de Eagle e oferecer à paciente uma explicação para seu sofrimento, após anos de dor, e busca por respostas, favorecendo um cuidado mais direcionado e humanizado.

Palavras-chave: Dor Orofacial. Dor crônica. Diagnóstico diferencial.

Área temática: 6.1 - Oclusão / ATM

José Benedito Alves de Santana Júnior; Stephanny Thais da Silva Laureano; Lara Dionísio Vacovski; Luana de Almeida Duarte
Centro Universitário - UNIESP
2022210840038@iesp.edu.br

Introdução: A mucosite oral é uma complicação comum do tratamento oncológico, caracterizada por lesões ulcerativas, sendo a laserterapia de baixa potência utilizada por seus efeitos analgésicos e reparadores. **Objetivo:** Relatar o manejo clínico de mucosite oral grau IV por meio de terapia combinada, com ênfase na resposta à laserterapia. **Relato de caso:** Paciente com diagnóstico de mucosite oral grau IV, apresentando lesões ulcerativas extensas em toda a cavidade oral. Na avaliação inicial, o quadro álgico impedia a alimentação por via oral e dificultava a passagem de sonda nasointestinal. Instituiu-se protocolo terapêutico com laser de baixa potência associado ao uso de triancinolona acetona, vitamina E e benzocaina tópica. Após a primeira sessão de laserterapia, observou-se redução significativa da dor, permitindo a ingestão de alimentos pastosos e contribuindo para a melhora do estado geral. O tratamento foi mantido por duas semanas, período no qual se observou regressão completa das lesões e recuperação funcional do paciente. **Conclusão:** A terapia combinada mostrou-se eficaz no controle dos sinais e sintomas da mucosite oral grau IV, promovendo alívio imediato da dor, reparo tecidual e restabelecimento das funções mastigatória e fonética.

Palavras-chave: Mucosite Oral. Terapia com Luz de Baixa Intensidade. Quimioterapia

Área Temática: 7.1 Estomatologia

Ana Luíza de Luna Dias; Bianca de Lima Monteiro; Laryssa Rodrigues de Lima; Livia Duarte Costa; Nathalia Costa Pontes Canuto; Luana Almeida Duarte*
Universidade de Ensino Superior da Paraíba - UNIESP,
analuizacmz7@gmail.com.

Objetivo: Relatar o papel odontológico no manejo de lesões orais em paciente com trombocitopenia grave, destacando a fotobiomodulação como adjuvante no tratamento. **Relato de caso:** Paciente masculino, 26 anos, com comorbidades, internado em serviço hospitalar. Exames de imagem sugeriram patologia linfoproliferativa associada à esplenomegalia, sendo realizada biópsia de medula óssea, com achados sugestivos de síndrome mieloproliferativa crônica. O paciente foi submetido à esplenectomia, evoluindo com pancitopenia e necessidade de transfusão de hemoderivados, além de suporte intensivo. Durante avaliação odontológica à beira leito, encontrava-se consciente, orientado, eupneico em ar ambiente e hemodinamicamente estável. Ao exame intra oral, apresentava sufusões hemorrágicas em mucosa jugal, língua, lábios e comissuras labiais, associadas à trombocitopenia. Foi instituída higiene oral com soro fisiológico 0,9% e clorexidina 0,12%, hidratação labial e terapia de fotobiomodulação com laser de baixa potência nas áreas acometidas. Após 24 horas, observou-se início de reparo tecidual e redução do sangramento, sendo mantidas as condutas instituídas. **Conclusão:** A terapia fotobiomoduladora demonstrou ser segura e eficaz em paciente com trombocitopenia grave, promovendo reparo tecidual e controle conservador do sangramento. Destaca-se a importância da atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar para a promoção da segurança e do cuidado integral ao paciente.

Palavras-chave: Trombocitopenia. Unidade de terapia intensiva. Fotobiomodulação.

Área temática: 7.1 - Estomatologia.

PC47

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE SINUSITE CRÔNICA ASSOCIADA A CISTO DE RETENÇÃO EM SEIO MAXILAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Audir Cleydson de Melo Silva; Marcos Diego Lima de Oliveira; Maria Betânia Felix Martins; Naara Atália Lira Júlio; Rebeca Cecília Vieira de Souza; Geovana de Brito Costa; Lélia Van Der Linden; Lília Van Der Linden*

Centro Universitário – UNIESP

Audir_santos1@outlook.com.br

Objetivo: Relatar um manejo cirúrgico de cisto de retenção em seio maxilar associado a sinusite crônica em paciente pediátrico. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 10 anos, acompanhada com os responsáveis, compareceu ao serviço hospitalar com quadros de rinossinusite recorrentes acompanhado de cefaleia, dor facial, dificuldade respiratória nasal e ressecamento labial. Durante a anamnese, foi relatado pelos pais, múltiplos episódios infecciosos e insucessos terapêuticos mesmo após o uso de diversos antibióticos e corticoides. Foi solicitado a tomografia computadorizada, que evidenciou espessamento mucoso e cisto de 3,2 cm no seio maxilar direito, com obliteração do complexo óstio-meatal. Diante disso, a paciente foi encaminhada ao serviço de cirurgia bucomaxilofacial. O plano de tratamento consistiu com a técnica de Wasmund Modificada, com confecção de janela óssea para melhor acesso do seio maxilar, seguido por enucleação do cisto de retenção em seio maxilar direito, curetagem e irrigação abundante. O pós-operatório transcorreu sem intercorrências, com uma boa evolução clínica mediante a antibioticoterapia, corticoide e orientações domiciliares. **Conclusão:** O acompanhamento clínico e radiográfico em casos de sinusite crônica refratária é fundamental para o diagnóstico precoce de lesões associadas, permitindo uma indicação adequada do tratamento cirúrgico. Além disso, a abordagem multidisciplinar de diversos profissionais da saúde contribui para a recuperação funcional e prevenção de novas recidivas nos pacientes.

Palavras-chave: Rinossinusite. Seio maxilar. Exodontia.

Área temática: 4.1 - Odontopediatria.

PC48

DIAGNÓSTICO TARDIO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL COM COMPROMETIMENTO LINFONODAL: RELATO DE CASO

Ana Beatriz Freire Medeiros de Araújo; Maria Clara Santos Estrela Correia Lima; Ana Beatriz Fernandes Alencar; Paulo Rogério Ferreti Bonan*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

ana.freire@academico.ufpb.br

Introdução: O carcinoma de células escamosas (CCE) corresponde a cerca de 90% das neoplasias malignas de cavidade oral e apresenta elevada morbimortalidade quando diagnosticado tardiamente. **Objetivo:** Relatar um caso de CCE oral avançado, enfatizando as manifestações clínicas e as repercussões do diagnóstico tardio. **Relato de caso:** Paciente masculino, 60 anos, residente da zona rural de Santa Cecília-PB, encaminhado pela Unidade Básica de Saúde (UBS) à clínica de Estomatologia da Universidade Federal da Paraíba, com queixa de dor cervical há mais de um ano, perda ponderal acentuada e dificuldade alimentar. Possuía histórico de tabagismo crônico desde a adolescência e etilismo progressivo. Ao exame clínico, observou-se extensa lesão endurecida, com áreas ulceradas, acometendo orofaringe, base de língua e assoalho bucal, além de assimetria facial, linfadenopatia submandibular bilateral e trismo severo. Foi realizada uma biópsia incisional, com envio do material para análise histopatológica. Também se solicitou radiografia de tórax e, em retorno, punção aspirativa por agulha fina (PAAF) de linfonodo suspeito. O laudo confirmou CCE invasivo bem diferenciado, enquanto a PAAF evidenciou comprometimento metastático locorregional. A radiografia não mostrou metástases à distância. O paciente foi encaminhado para tratamento oncológico. **Conclusão:** O caso evidencia o impacto do diagnóstico tardio no CCE oral, caracterizado pela extensa invasão locorregional e disseminação linfonodal. Destaca-se a importância do exame clínico sistemático, da identificação precoce de lesões suspeitas e do encaminhamento imediato aos serviços de referência, visando melhor prognóstico e qualidade de vida.

Palavras-chave: Carcinoma de Células Escamosas. Diagnóstico Bucal. Neoplasias Bucais.

Área temática: 7.1 - Estomatologia

PC49

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL POR MEIO DE METODOLOGIAS LÚDICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Vitória Silva Nunes; Cristiane Costa Braga; Jocianelle Maria Félix Fernandes Nunes*
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
mariaviihsn@gmail.com

Introdução: A promoção de saúde bucal é essencial para qualidade de vida e prevenção de doenças, principalmente quando integrada a estratégias educativas. Metodologias lúdicas estimulam a participação, a criatividade e facilitam a compreensão em variadas faixas etárias, não se restringindo ao público infantil. **Objetivo:** Relatar a experiência de promoção de saúde bucal por acadêmicos de Odontologia no Estágio em Saúde Coletiva, por meio de metodologias lúdicas. **Relato de experiência:** Foram elaboradas ações educativas, em um CMEI, com crianças de 4 e 5 anos, em uma escola pública, com estudantes de 6 e 7 anos, e na USF Integrada Geisel, com mulheres adultas, sendo as estratégias adaptadas à faixa etária. No CMEI, utilizou-se teatro de fantoches sobre saúde bucal para abordar a importância da escovação, seguido de escovação supervisionada, atividade de colorir referente à higiene oral e entrega de adesivos. Na escola, realizou-se um jogo de perguntas e desafios com dado, relacionado à saúde bucal, estimulando a participação. Por fim, na USF, desenvolveu-se uma sala de espera sobre a saúde bucal da mulher nas fases da vida, com dinâmica de “verdadeiro ou falso”, favorecendo o compartilhamento de conhecimentos, além da entrega de folders informativos. **Conclusão:** A aplicação de metodologias lúdicas evidenciou a importância de atividades interativas para a compreensão e o aprendizado. Além disso, constatou-se que o lúdico é relevante para diferentes faixas etárias. As experiências proporcionaram o desenvolvimento de competências dos discentes, como comunicação, criatividade e trabalho em equipe, e contribuíram para a visualização do papel do cirurgião-dentista na sociedade.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Promoção da Saúde. Ensino.

Área temática: 9.1- Ciências do comportamento / Saúde coletiva.

PC50

MANEJO CLÍNICO DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO COM USO DE GÉIS DENTAIS DO SISTEMA REFIX-BOOSTER E INFILTRANTE RESINOSO: RELATO DE CASO

Nívea de Vasconcelos Carneiro; Eloísa Maria Mendes Dantas; Letícia Queiroga de Araújo;
Raíssa Floriano Paiva; Mariana Leonel Martins*
Universidade Federal da Paraíba – UFPB,
niveacarneiro33@gmail.com

Objetivo: Descrever o manejo clínico de um paciente com Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI), visando a mitigação da hipersensibilidade dentinária e a reabilitação estética funcional. **Relato de caso:** Paciente masculino, 10 anos, buscou atendimento com queixa de sensibilidade severa e manchas nos incisivos superiores, erroneamente diagnosticadas anteriormente como fluorose. Ao exame clínico, observaram-se opacidades demarcadas, de coloração branco-amarelada, extensas em incisivos e primeiros molares permanentes, além de acometimento em molares decíduos, confirmando o diagnóstico de HMI e Hipomineralização de Molares Decíduos (HMD). A sensibilidade foi quantificada pela Escala Visual Analógica (EVA), com escore inicial 8. O plano terapêutico priorizou o controle da dor mediante quatro sessões semanais de terapia dessensibilizante em consultório (Sistema Refix-Booster®) associada ao uso domiciliar do gel regenerador. Após a remineralização e redução da EVA para 3, procedeu-se à abordagem estética com técnica de infiltração resinosa (Icon®). O protocolo clínico envolveu isolamento do campo operatório, microabrasão superficial (Whiteness RM®) e desproteção com gel à base de papaína (Papacárie®). Realizou-se o condicionamento ácido (Icon Etch) e aplicação do infiltrante resinoso por 15 minutos, sob monitoramento constante por transiluminação para avaliar a penetração do material. **Conclusão:** A associação de sistemas remineralizantes à infiltração resinosa mostrou-se eficaz e minimamente invasiva, garantindo o controle da hipersensibilidade e a recuperação estética, promovendo a melhora da qualidade de vida e do convívio social do paciente.

Palavras-chave: Odontopediatria. Hipomineralização Molar. Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte Dentário.

Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

Sofia Cardoso Jerônimo da Silva; Maria Beatriz Braga Macêdo; Flaviane Fernandes Fontes; Rafael Portela de Castro; Luana Duarte*

Uniesp Centro Universitário
sofiacardosoj@gmail.com

Introdução: O sorriso gengival, caracterizado pela exposição excessiva de gengiva durante o sorriso, pode comprometer a estética e a autoestima do paciente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de correção de sorriso gengival por meio da associação entre gengivoplastia com osteotomia seletiva e restauração direta em resina composta. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 24 anos, apresentou queixa estética relacionada à exposição gengival superior a 4 mm. Ao exame clínico, observou-se erupção passiva alterada, coroas clínicas curtas e ausência de alterações periodontais ativas. O plano de tratamento consistiu em abordagem interdisciplinar, iniciando com gengivoplastia associada à osteotomia seletiva para restabelecimento do espaço biológico. Após período de cicatrização, realizou-se clareamento dental supervisionado e, posteriormente, restaurações diretas com resina composta, visando reanatomização dentária e harmonia do sorriso. O protocolo restaurador incluiu técnica adesiva e estratificação incremental. Observou-se adequada cicatrização tecidual, estabilidade gengival e excelente integração estética das restaurações. A paciente relatou elevada satisfação com o resultado final. **Conclusão:** A associação entre gengivoplastia e restauração em resina composta mostrou-se uma alternativa conservadora, previsível e eficaz para correção de sorriso gengival leve a moderado, proporcionando resultados estéticos satisfatórios e estabilidade clínica.

Palavras-chave: Gengivoplastia. Resinas compostas. Estética dentária.

Área temática: 5.2 – Dentística

Livia Maria Pereira Araújo; Pedro Lucas de Carvalho; Ana Beatriz Medeiros Domingos; Maria Germana Galvão Correia Lima*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
livia.maria.pereira.araujo@academico.ufpb.br

Introdução: A adolescência é um período crítico para consolidar hábitos de saúde. Nessa fase, há maior exposição a fatores de risco, como alimentação inadequada e descuido de bons hábitos, favorecendo doenças bucais. Nesse contexto, ações educativas tornam-se estratégicas para a promoção da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de um projeto de extensão voltado à promoção de saúde bucal em adolescentes no ambiente escolar. **Relato de experiência:** As atividades foram desenvolvidas por docente e discentes do curso de Odontologia na UFPB, no âmbito de um projeto de extensão universitária. As ações ocorreram nas escolas Almirante Tamandaré e Presidente João Goulart, localizadas no bairro Castelo Branco em João Pessoa/PB. As ações foram realizadas com palestras dialogadas, em linguagem acessível, abordando importância e técnicas de higiene oral, cárie, gengivite, periodontite, bruxismo e herpes labial. Além disto, foram realizados exames bucais, mediante a assinatura do termo de consentimento, possibilitando a identificação precoce de lesões bucais e a orientação individualizada dos participantes. Quando necessário, os adolescentes foram encaminhados para atendimento, facilitado pela proximidade com a UFPB. A vivência contribuiu para o desenvolvimento de competências clínicas e comunicativas, reforçando a importância da educação em saúde na prevenção. **Conclusão:** Houve boa adesão dos participantes, com envolvimento ativo e interesse nas atividades propostas, evidenciando o potencial das ações educativas no ambiente escolar. A experiência também fortaleceu a formação acadêmica dos discentes, promovendo uma prática mais humanizada, preventiva e alinhada às demandas sociais.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Adolescente. Educação em Saúde.

Área temática: 9.1- Ciências do comportamento/ Saúde coletiva

Larisse Maria Figueiredo; Bryann Kewyin Aquino Araújo; Francisco de Assis Neto; Herculis Sérgio de Figueiredo Souza; Marcus Aurélio Vieira de Lima; Kauana da Silva Andrade*

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

Larissefg5@outlook.com

Introdução: A partir da Portaria nº 718/SAS, de 20 de dezembro de 2010, o Sistema Único de Saúde (SUS) passou a financiar procedimentos de ortodontia e ortopedia na atenção secundária. **Objetivo:** Avaliar a oferta de Ortodontia e Ortopedia nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) no Brasil. **Metodologia:** Estudo ecológico com dados do sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SAI-SUS), no período de 2012 a 2023. A amostra incluiu todos os CEOs das 27 unidades federativas, organizadas em cinco macrorregiões. Os dados foram coletados via TABNET®, organizados no Excel® e analisados por estatística descritiva. **Resultados:** O Sudeste concentrou mais atendimentos, o Ceará destacou-se no Nordeste, enquanto o Norte teve baixa oferta. As regiões Norte e Nordeste apresentaram menor cobertura e distribuição irregular dos serviços. O Rio de Janeiro liderou a manutenção de aparelhos, com média anual de 5.137 atendimentos. A oferta foi mais expressiva nos grandes centros urbanos, refletindo disparidades regionais no acesso à saúde bucal especializada. **Conclusão:** Apesar da ampliação da oferta de ortodontia e ortopedia nos CEOs após a inclusão no financiamento do SUS, ainda persistem desigualdades regionais que comprometem o acesso equitativo da população. Recomenda-se o fortalecimento das políticas públicas para descentralizar a oferta e ampliar a cobertura nas regiões com menor disponibilidade de serviços.

Palavras-chave: Ortodontia. SUS. Saúde Bucal.

Área temática: Área 9. 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

Raissa Martins de Araújo; Jéssica de França Virgínio; Denise de Fátima dos Santos Oliveira; Kelvin Leal Brito; Paulo Marcon Marcondes Teixeira; Prof.^a Dra Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

raissa.martins.araujo@academico.ufpb.br

Introdução: A epidemiologia odontológica permite avaliar a saúde bucal de escolares e subsidiar prevenção e promoção. Nesse contexto, o Estágio em Saúde Coletiva possibilita a aplicação prática desses conhecimentos por meio de levantamentos epidemiológicos e ações educativas em articulação com a Unidade de Saúde da Família. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de odontologia na realização de levantamento epidemiológico de cárie em escolas, com aplicação dos índices CPO-d e IHOS, associado a ações de educação em saúde bucal no Estágio em Saúde Coletiva. **Relato de experiência:** As atividades foram realizadas no Estágio em Saúde Coletiva em escola e creche, em articulação com Equipe de Saúde da Família em João Pessoa. Inicialmente, foram desenvolvidas ações educativas com adolescentes do 6º e 7º anos do ensino fundamental, por meio de palestras e orientações de escovação. Em seguida, realizou-se levantamento com 32 escolares, com os índices CPO-d e IHOS, evidenciando maioria masculina (n=22), maior concentração entre 11 e 12 anos e higiene bucal classificada como boa (IHOS=0,82). Com prevalência de cárie de 59,4% e cpo-d de 2,4. Foram ainda realizadas escovação supervisionada e aplicação de flúor. Posteriormente, ocorreram ações lúdicas de educação em saúde bucal, com uso de macromodelos e orientações às professoras da creche, além do encaminhamento das crianças com necessidade de tratamento para USF. **Conclusão:** As ações integraram diagnóstico, prevenção e educação em saúde bucal, favorecendo a melhoria dos hábitos de higiene e reconhecimento precoce de necessidades de tratamento, além de fortalecer vínculo com a USF e contribuir para a formação dos discentes.

Palavras-chaves: Saúde Coletiva. Epidemiologia. Educação em Saúde Bucal.

Camilly Dantas Soares; Ana Laura Silva da Costa; Jeniffer Kathleen Santos Silva; Rosineide Ferreira do Nascimento; Thaysa Vitória Ferreira de Souza; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso*.

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê,
camillydantas01@gmail.com

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) pode dificultar a higiene bucal e o acesso aos serviços odontológicos, aumentando o risco de cárie dentária. **Objetivo:** Avaliar a experiência de cárie dentária e os hábitos de higiene bucal de crianças e adolescentes com TEA atendidos em um Centro de Referência em João Pessoa-PB. **Metodologia:** Estudo observacional transversal com 41 crianças e adolescentes com TEA, de 2 a 18 anos, no Centro de Referência Municipal de Inclusão para Pessoas com Deficiência de João Pessoa-PB. Realizou-se exame clínico odontológico para avaliação da experiência de cárie pelos índices ceo-d e CPO-D, além de coleta de dados demográficas, de hábitos de higiene bucal e de realização de consulta odontológica, obtidos junto aos responsáveis. Os dados foram analisados no software SPSS, versão 22. **Resultados:** Entre os participantes, a maioria foi do sexo masculino com 56,1% e idade média e desvio padrão de $7,3 \pm 4,1$. Em perspectiva de utilização do serviço de saúde bucal, 51,2% das crianças não tinham realizado consulta odontológica. Quanto à higiene bucal, 97,6% utilizavam escova dental com dentífrico, nenhum fazia uso de fio dental e 58,6% realizavam escovação duas vezes ao dia. A média e o desvio padrão do ceo-d e do CPO-D e seus componentes foram, respectivamente: 1,5 + 2,0 (ceo-d), 1,4 + 1,9 (cariado), 0,1 + 0,4 (extraído) e 0,1 + 0,3 (obturado), 0,4 ± 0,9 (CPO-D), 0,3 ± 0,8 (Cariado), 0,0 ± 0,0 (Perdido) e 0,1 ± 0,3 (Obturado). **Conclusão:** As crianças e adolescentes com TEA apresentaram valores consideráveis de índices de cárie dentária, principalmente na dentição decídua. Com relação aos componentes dos índices, o mais prevalente foi o cariado.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Saúde Bucal. Transtorno do Espectro Autista.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

CAAE: 82314324.7.0000.5176

Lara Dionísio Vacovski; Stephanny Thaís da Silva Laureano; Beatriz Lins Wanderley; Williane Araujo de Andrade Monteiro; Caique Augusto Almeida Melo Cordeiro; Luana de Almeida Duarte*

Centro Universitário - UNIESP
laravacovskiodonto@gmail.com

Introdução: A epidemiologia odontológica permite avaliar a saúde bucal de escolares e subsidiar prevenção e promoção. Nesse contexto, o Estágio em Saúde Coletiva possibilita a aplicação prática desses conhecimentos por meio de levantamentos epidemiológicos e ações educativas em articulação com a Unidade de Saúde da Família. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de odontologia na realização de levantamento epidemiológico de cárie em escolas, com aplicação dos índices CPO-d e IHOS, associado a ações de educação em saúde bucal no Estágio em Saúde Coletiva. **Relato de experiência:** As atividades foram realizadas no Estágio em Saúde Coletiva em escola e creche, em articulação com Equipe de Saúde da Família em João Pessoa. Inicialmente, foram desenvolvidas ações educativas com adolescentes do 6º e 7º anos do ensino fundamental, por meio de palestras e orientações de escovação. Em seguida, realizou-se levantamento com 32 escolares, com os índices CPO-d e IHOS, evidenciando maioria masculina (n=22), maior concentração entre 11 e 12 anos e higiene bucal classificada como boa (IHOS=0,82). Com prevalência de cárie de 59,4% e cpo-d de 2,4. Foram ainda realizadas escovação supervisionada e aplicação de flúor. Posteriormente, ocorreram ações lúdicas de educação em saúde bucal, com uso de macromodelos e orientações às professoras da creche, além do encaminhamento das crianças com necessidade de tratamento para USF. **Conclusão:** As ações integraram diagnóstico, prevenção e educação em saúde bucal, favorecendo a melhoria dos hábitos de higiene e reconhecimento precoce de necessidades de tratamento, além de fortalecer vínculo com a USF e contribuir para a formação dos discentes.

Palavras-chaves: Saúde Coletiva. Epidemiologia. Educação em Saúde Bucal.

PC57

MANEJO CIRÚRGICO DE LESÃO CÍSTICA INFLAMATÓRIA ASSOCIADA À REGENERAÇÃO ÓSSEA: RELATO DE CASO

Marcos Diego Lima de Oliveira; Júlio Estrela de Oliveira III; Aeloesia Bruna Bezerra Estrela; Audir Cleydson de Melo Silva; Maria Betânia Felix Martins; José Davi Pereira da Silva; Cecília Porpino Guilherme da Silva; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos*

Centro Universitário – UNIESP

Xmarcosdl@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico de remoção de lesão cística inflamatória por meio da abordagem cirúrgica associada à regeneração óssea. **Relato de Caso:** paciente do sexo masculino, 42 anos, compareceu ao consultório com queixa de mobilidade dentária e presença de uma bolha na gengiva. Durante a anamnese e o exame clínico, observou-se a presença de fistula na região apical do elemento 21, associada à mobilidade grau II, estendendo-se também ao elemento 22. Foi solicitada uma tomografia computadorizada dos dentes envolvidos, que evidenciou uma região radiolúcida na região pré-maxilar, sugestiva de lesão cística de origem inflamatória. O plano de tratamento consistiu na exodontia do elemento 21, realizada por meio de incisão do tipo envelope, com incisões relaxantes na região do elemento 13, visando melhor acesso cirúrgico. Além disso, foi realizada apicectomia do dente 22, seguida de curetagem completa da lesão. Após a remoção do tecido patológico, o defeito ósseo foi preenchido com enxerto do tipo sticky bone, utilizando o biomaterial (Bonefill®) com o uso da técnica de L-PRF. A sutura foi realizada com fio de Nylon 4-0, promovendo o adequado fechamento do alvéolo na região do elemento 21 e favorecendo o processo de reparo ósseo. Como reabilitação imediata, foi confeccionado um dente adesivo provisório entre os elementos 11 e 21. **Conclusão:** A abordagem cirúrgica permitiu a remoção completa da lesão e favoreceu a regeneração óssea. Após seis meses, a tomografia computadorizada de feixe cônico evidenciou neoformação óssea na região da lesão curetada, viabilizando volume ósseo na região para instalação de implante e reabilitação estética e funcional do paciente.

Palavras-chave: Exodontia. Cisto periapical. Regeneração óssea.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucocomaxilo.

PC58

CÁRIE DENTÁRIA E ALTERAÇÕES PERIODONTAIS EM CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA ASSOCIADA A INFECÇÃO PELO VÍRUS ZIKA

Gislânia de Fátima Porto; Bruna Paz Rodrigues de Lira; Marília Gabrielle Balbino Jorge; Matheus Medeiros de Souza; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso*

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê

gislaniaporto@gmail.com

Objetivo: Avaliar a experiência de cárie dentária e de alterações periodontais em crianças com síndrome congênita associada com a infecção do vírus zika no estado da Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado com crianças entre 0 e 9 anos de idade com síndrome congênita associada com a infecção do vírus zika e matrícula ativa na FUNAD (João Pessoa-PB). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista e exame clínico, com registro dos dados socioeconômicos, hábitos alimentares, higiene bucal e índices clínicos odontológicos (ceo-d, CPO-D, Presença de sangramento gengival e cálculo dentário). Os dados foram analisados descritivamente no SPSS, Versão 22. **Resultados:** Participaram do estudo 15 crianças com idade entre 6 e 8 anos, sendo 53,3% delas do sexo feminino. Em relação aos hábitos alimentares, verificou-se que 73,3% faziam uso de alimentação pastosa. Quanto à higiene oral, o relato mais frequente foi de 2 vezes por dia (46,7%). A média e desvio padrão dos índices ceo-d e CPO-D foram 0,13 e 0,07, respectivamente, com desvio padrão de 0,52 (ceo-d) e de 0,26 (CPO-D). Além disso, observou-se a presença de sangramento gengival (33,3%) e cálculo dentário (20,0%) nas crianças. **Conclusão:** As crianças com síndrome congênita associada com a infecção do vírus Zika apresentaram baixa experiência de cárie dentária, com maior acometimento da dentição decídua. Além disso, a frequência de alterações gengivais (sangramento gengival e cálculo dentário) foi considerável.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Vírus Zika. Cárie Dentária.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

Ana Paula Fernandes Da Silva; Dennis De Sá; Flores França de Arruda; Ivanilde Sousa Soares; Rafael Lucas Verissimo Tian; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso*

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ,
anapaulafernandes28f@gmail.com

Objetivo: Avaliar a frequência de agravos bucais em pacientes com obesidade em pré-operatório para cirurgia bariátrica ambulatorial de um hospital da rede estadual de saúde da Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental, com metodologia quantitativa, utilizando dados secundários de 291 prontuários de pacientes maiores de 18 anos, atendidos no ambulatório do Hospital do Servidor General Edson Ramalho, localizado em João Pessoa (PB). A coleta da amostra foi realizada com prontuários de atendimentos odontológicos ambulatoriais realizados entre fevereiro e setembro de 2024. Dados demográficos, sistêmicos e bucais (presença de cárie dentária, biofilme e alterações periodontais) foram coletadas e analisadas, por meio da técnica estatística descritiva utilizando o software SPSS, versão 21. **Resultados:** Após análise, observou-se predominância de mulheres (85,9%) e residentes fora de João Pessoa (76,4%). A média de idade dos pacientes foram de 37 anos, com valores de idade variando entre 19 e 68 anos. Condições sistêmicas como hipertensão arterial (52,1%) e diabetes (29,3%) também foram identificadas. Os achados revelaram uma alta frequência de cárie dentária (40,1%), alterações periodontais, como cálculo dentário (62,2%) e biofilme visível (49%) nos pacientes. A média e o desvio padrão consecutivos do CPO-D e seus componentes foram: 11,05 + 7,17 (CPO-D), 1,30 + 2,0 (Cariado), 5,17 + 5,73 (Perdido) e 4,63 + 3,92 (Obturado). **Conclusão:** Grande parte dos pacientes com obesidade apresentaram alterações periodontais, bem como biofilme visível e cárie dentária não tratada.

Palavras-chave: Obesidade. Cirurgia bariátrica. Cárie dentária.

Área temática: 3.1 - Cariologia / Tecido Mineralizado

Isabella Helen de Andrade Pereira; Vitoria Alves Batista; Deborah Helena Batista Leite*

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ
Dr.isabella.andrade15@gmail.com

Objetivo: relatar a experiência de discentes de Odontologia como extensionistas do Projeto de Atendimento em Primeiros Socorros (PAPS) em ambiente universitário, destacando as contribuições para a formação profissional e para a saúde coletiva. **Relato de Experiência:** A experiência evidenciou que o cirurgião-dentista, inserido na atenção primária à saúde, pode se deparar com situações de emergência dentro e fora do consultório, exigindo preparo técnico para agir de forma segura até a chegada do serviço especializado. O consultório odontológico, em especial, é um ambiente propício a intercorrências, dado o estresse gerado pelo atendimento, o uso de anestésicos e a posição de decúbito do paciente. O domínio de primeiros socorros amplia o alcance da atuação odontológica, contribuindo para a proteção da vida, a redução de danos e a promoção da saúde na comunidade. Reconhecer e manejar intercorrências como síncope, reações alérgicas, obstrução de vias aéreas e parada cardiorrespiratória representa competência indispensável ao profissional de saúde integral. O treinamento contínuo favoreceu ainda maior tranquilidade durante os atendimentos clínicos e uma assistência inicial mais qualificada à comunidade universitária. **Conclusão:** A participação no PAPS evidenciou a relevância da capacitação em primeiros socorros na formação do cirurgião-dentista, reforçando a necessidade de ampliar e valorizar práticas extensionistas nos cursos de Odontologia como estratégia para uma formação mais humanizada, resolutiva e preparada para intercorrências.

Palavras-chave: Odontologia. Primeiros Socorros. Saúde Coletiva.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

Stephanny Thaís da Silva Laureano; Lara Dionísio Vacovski; José Benedito Alves de Santana Júnior; Luana de Almeida Duarte*
Centro Universitário - UNIESP
thaíslaureanoodonto@gmail.com

Introdução: A candidíase bucal é uma doença oportunista comum em pacientes com câncer, especialmente durante o tratamento oncológico. A quimioterapia e radioterapia podem causar imunossupressão, aumentando o risco de infecções fúngicas. **Objetivo:** Relatar a eficácia da terapia fotodinâmica no tratamento da candidíase oral em paciente oncológica com mielotoxicidade. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 60 anos, diagnóstico de câncer de útero metastático, internada e em tratamento quimioterápico, desenvolveu mielotoxicidade com pancitopenia. Ao exame clínico, apresentava placas brancas removíveis e áreas hiperemiadas em mucosa, associadas à dor, ardência e dificuldade em se alimentar, compatíveis com candidíase oral. Realizou-se higienização bucal com soro fisiológico e clorexidina 0,12%, seguida da aplicação de azul de metileno 0,01% por 5 minutos e ativação com LED 635 nm por 90 segundos. Observou-se redução significativa das lesões e melhora dos sintomas, sem intercorrências clínicas, além de melhora da qualidade de vida. **Conclusão:** A terapia fotodinâmica mostrou ser eficaz, segura e bem tolerada no manejo da candidíase oral em paciente imunossuprimida, promovendo redução das lesões e melhora dos sintomas, reforçando a importância da odontologia no cuidado multidisciplinar de pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Candidíase Oral. Terapia Fotodinâmica. Quimioterapia

Área temática: 7.1 - Estomatologia

Ana Sarah Tavares de Araújo; Milany Ellen Barbosa da Silva; Bianca Becher Nascimento; Leticia Monteiro Marques Moraes; Ana Acuçena Aguiar de Araújo; Glenda Cristina Garcez Lopes; Gabriela Mendes Andrade; Carmen Lucia Soares Gomes de Medeiros* .
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
ana.sarah@aluno.uepb.edu.br

Introdução: O projeto de extensão “A gestante como promotora de saúde bucal” tem como propósito desenvolver ações de educação em saúde bucal voltadas a gestantes, puérperas e lactantes da comunidade. A iniciativa busca incentivar a realização do pré-natal odontológico, bem como orientar quanto à adoção de hábitos de higiene bucal capazes de prevenir alterações orais. **Objetivo:** Descrever as experiências vivenciadas no projeto de extensão “A gestante como promotora de saúde bucal”. **Relato de experiência:** O projeto promove a disseminação de conhecimentos em saúde bucal por meio de rodas de conversa e palestras educativas. Atualmente, conta com a participação de 16 extensionistas, que desenvolvem atividades junto às gestantes atendidas no Instituto de Saúde Elpidio de Almeida e em Unidades Básicas de Saúde localizadas no entorno da Universidade Estadual da Paraíba. Além das ações presenciais, o projeto também atua em ambiente virtual, por meio do perfil na plataforma Instagram (@extensao.uepb.gestante), ampliando o alcance das informações relacionadas ao cuidado com a saúde bucal. **Conclusão:** Destaca-se a relevância de ações educativas em saúde bucal direcionadas a gestantes, uma vez que contribuem para uma gestação mais saudável e incentivam a adoção de hábitos preventivos no contexto familiar. Ademais, o projeto favorece o desenvolvimento acadêmico e profissional das extensionistas, tornando-as mais capacitadas para atuar com segurança no atendimento a gestantes.

Palavras-chave: Gestante. Saúde Bucal. Educação Pré-Natal.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

Milany Ellen Barbosa da Silva; Bianca Becher Nascimento; Carmen Lucia Soares Gomes de Medeiros*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
milany.silva@aluno.uepb.edu.br

Objetivo: Analisar o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas acerca do atendimento odontológico às gestantes na Atenção Primária à Saúde, bem como identificar as condutas clínicas adotadas no pré-natal odontológico. **Metodologia:** Estudo descritivo, de corte transversal, com abordagem indutiva e análise estatística. A população foi composta por cirurgiões-dentistas atuantes nas UBS dos municípios de Campina Grande, Lagoa Seca e Queimadas, no estado da Paraíba. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas estruturadas, utilizando formulário pré-elaborado com questões relacionadas ao atendimento odontológico à gestante. **Resultados:** Os dados indicaram que 76,9% dos profissionais relataram sentir-se preparados, 79,8% negaram inseguranças no atendimento e 64,4% afirmaram conhecer adequadamente os protocolos. A principal barreira relatada foi a baixa procura pelas gestantes (45,2%). A maioria considerou o segundo trimestre gestacional como o período mais seguro para o atendimento (86,2%) e 78,8% relataram informar a relação existente entre doença periodontal e parto prematuro. Quanto à farmacologia, 93,3% apontaram a lidocaína como o anestésico mais seguro, 93,3% elegeram a amoxicilina como o antibiótico de primeira escolha e 99% referiram o paracetamol como analgésico preferencial. Os procedimentos apontados como menos seguros para gestantes foram cirurgias eletivas (67,3%), tratamentos endodônticos (54,8%) e exames radiográficos (53,8%). **Conclusão:** Conclui-se que os cirurgiões-dentistas demonstraram conhecimento satisfatório acerca do pré-natal odontológico, embora persistam inseguranças quanto à realização de alguns procedimentos e baixa adesão das gestantes.

Palavras-chave: Cirurgião-Dentista. Cuidado Pré-Natal. Gestante.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

Pedro Henrique Ribeiro da Silva, Wilton W.N. Padilha, Túlio Pessoa de Araújo*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
pedro.ribeiro@academico.ufpb.br

Objetivo: Avaliar a prevalência da necessidade de prótese dentária em idosos da Paraíba e sua associação com determinantes sociais e qualidade de vida. **Metodologia:** Estudo transversal, analítico, com dados do SB Brasil 2023. Incluíram-se idosos (65-74 anos) da Paraíba (n=362). A variável dependente foi a necessidade de prótese (sim/não). As independentes incluíram fatores sociodemográficos e impacto na qualidade de vida (OIDP). Realizou-se análise descritiva e bivariada (qui-quadrado; $p < 0,05$) no Jamovi versão 2.6. **Resultados:** A necessidade de prótese na amostra teve prevalência de 84,8% (n=307). Houve associação com determinantes socioeconômicos, sendo maior entre indivíduos com menor escolaridade ($p = 0,004$), menor número de bens ($p < 0,001$) e menor renda ($p = 0,033$). A autoavaliação da saúde bucal associou-se ao desfecho ($p = 0,007$), com maior prevalência entre aqueles com condição ruim/péssima (97,7%; n=42) em relação aos com boa/ótima (79,1%; n=125). Indivíduos com impacto no cotidiano (OIDP) apresentaram maior necessidade ($p < 0,001$). Não houve associação com variáveis sociodemográficas e de uso de serviços ($p > 0,05$). **Conclusão:** A necessidade de prótese em idosos da Paraíba é elevada e socialmente determinada, associada a desigualdades e impacto na qualidade de vida, indicando a necessidade de fortalecimento da reabilitação protética no SUS.

Palavras-chave: Prótese Dentária. Saúde Bucal. Idoso.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC65

DESLOCAMENTO ECTÓPICO DO ELEMENTO 51 APÓS TRAUMA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: ABORDAGEM CIRÚRGICA E ACOMPANHAMENTO CLÍNICO

Almir Soares de Lima; Zenshi Shoji Neto; Amanda Cecília Matos Texeira; Maria Beatriz Henrique Freitas; Williane Araújo de Andrade Monteiro; Caique Augusto Melo Cordeiro; Evellyn Rhamirys Nogueira Moura; Cristiane Araújo Maia Silva*

Centro Universitário UNIESP

almirsoares264@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico de tratamento após trauma em dentição decídua envolvendo o elemento 51. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, aos 11 meses de idade, sofreu trauma dentário decorrente de uma queda, envolvendo o elemento 51, que se encontrava em fase de erupção. Oito meses após o trauma, a responsável procurou atendimento odontológico, relatando ausência de erupção do referido elemento dentário. Ao exame clínico, observou-se ausência do elemento 51 na cavidade oral. Ao exame radiográfico, constatou-se deslocamento do dente para fora de sua trajetória eruptiva, com posicionamento em região vestibular. Diante do quadro, optou-se por abordagem cirúrgica em ambiente hospitalar, realizando-se acesso à região maxilar e reposicionamento do elemento dentário com auxílio exclusivo de instrumental, visando minimizar riscos de contaminação. Após o reposicionamento, foi realizada contenção flexível com fio de aço 0,4 mm. Como terapia adjuvante, instituiu-se fotobiomodulação a laser de baixa potência, com o objetivo de promover analgesia, favorecer o reparo tecidual e otimizar o processo de cicatrização. A contenção foi mantida por aproximadamente 45 dias. Durante o acompanhamento clínico de 7 meses, observou-se resposta biológica satisfatória, sem sinais de rejeição ou complicações associadas ao procedimento. **Conclusão:** Conclui-se que o reposicionamento cirúrgico de dentes decíduos deslocados, quando bem indicado, pode apresentar prognóstico favorável, sendo o diagnóstico precoce, o planejamento adequado e o acompanhamento clínico fundamentais para o sucesso do tratamento e preservação das estruturas envolvidas.

Palavras-chave: Deslocamento dentário. Dente decíduo. Fotobiomodulação.

Área temática: 4.1 Odontopediatria

PC66

HUMANIZAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA: EXPERIÊNCIA NO ATENDIMENTO DE CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) EM AÇÃO EXTENSIONISTA

Ana Raquel Albuquerque de Queiroz; Sabrina Ernesto Luiz Nobre; Amanda Wikela Sousa Ferreira; Yasmim Vitória do Nascimento Freire; Karoline da Silva Borges Feitosa; Maria Cecília Costa Ribeiro; Ana Izabella Moreira de Sousa Paulo; José de Alencar Fernandes Neto*

Centro Universitário FACISA – UNIFACISA

raquelqueiroz2209@gmail.com

Introdução: O atendimento odontológico a crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista) exige preparo técnico e sensibilidade, devido às suas particularidades. Nesse contexto, a capacitação acadêmica é essencial para um cuidado humanizado e inclusivo. Assim, ações extensionistas contribuem para a formação dos estudantes ao proporcionar vivências que exigem adaptação das práticas para o acolhimento dos pacientes. **Objetivo:** Relatar a experiência do atendimento odontológico humanizado a uma criança com TEA em ambiente escolar, ressaltando a capacitação acadêmica como base para adaptação do manejo clínico. **Relato de experiência:** Desenvolvido em ação extensionista pela Liga Acadêmica de Humanização e Odontologia Social (LAHOS), o projeto foi realizado em ambiente escolar, com foco na promoção de saúde bucal em crianças. Durante a atividade, foi atendida uma criança com TEA, exigindo adaptação da abordagem. A partir da observação e da comunicação da própria criança, que demonstrou desconforto com alguns procedimentos e solicitou auxílio em outros, como na escovação, foram adotadas estratégias compatíveis com suas respostas. Foram realizadas orientações, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor, respeitando seus limites. A experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades voltadas ao cuidado humanizado. **Conclusão:** A experiência reafirma a extensão como pilar da formação acadêmica, ao integrar teoria e prática e fortalecer a capacitação acadêmica para o cuidado humanizado e inclusivo.

Palavras-chave: Humanização da assistência. Promoção da Saúde. Acolhimento.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento/Saúde Coletiva.

Yasmim Vitória do Nascimento Freire; Amanda Wikela Sousa Ferreira; Ana Raquel Albuquerque de Queiroz; Karoline da Silva Borges Feitosa; Maria Cecília Ribeiro; Sabrina Ernesto Luiz Nobre; José Eraldo Viana Ferreira*

Centro Universitário Unifacisa – Unifacisa

yasmimnvnfreire@gmail.com

Introdução: A ansiedade infantil no atendimento odontológico possui origem multifatorial, envolvendo o ambiente, dor e influências familiares. O manejo clínico é essencial para a colaboração do paciente envolvido. Entre as técnicas não farmacológicas, destacam-se o "dizer-mostrar-fazer", reforço positivo e distração audiovisual, que isola o paciente de estímulos estressantes, favorecendo a cooperação de forma não invasiva. **Objetivo:** Relatar o uso de manejo comportamental não farmacológico, focando em distração audiovisual e reforço positivo, para reduzir a ansiedade em paciente infantil. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, três anos, atendida na clínica-escola da UNIFACISA (componente curricular Estágio II, voltada à Odontopediatria). Na anamnese, notou-se um comportamento ansioso. Para adaptação, realizou-se ambientação lúdica com balões e imagens. Aplicou-se a técnica "dizer-mostrar-fazer" com linguagem acessível e brinquedos educativos. Durante os exames de Índices de Sangramento Gengival (ISG) e Higiene Oral Simplificado (IHOS), devido à resistência da paciente, utilizou-se distração audiovisual via tablet consentido pelo responsável, com conteúdo lúdico. A intervenção permitiu que a criança permanecesse tranquila, possibilitando a execução completa dos exames sem contenção física ou sedação. Ao final, aplicou-se reforço positivo com a entrega de um livro para colorir, visando consolidar uma experiência clínica positiva. **Conclusão:** O manejo não farmacológico, unindo distração audiovisual e reforço positivo, foi eficaz na redução da ansiedade. A abordagem humanizada garantiu a segurança dos procedimentos e evitou intervenções invasivas.

Palavras-chave: Odontopediatria. Humanização. Ansiedade

Área Temática: 4.1 – Odontopediatria

Sabrina Ernesto Luiz Nobre; Amanda Wikela Sousa Ferreira; Yasmim Vitória do Nascimento Freire; Davi Raffael Alves Dantas; Ana Raquel Albuquerque de Queiroz; Jamille Mayara Lima Santos; Karoline da Silva Borges Feitosa; José Eraldo Viana Ferreira*

Centro Universitário FACISA – UNIFACISA,

sabrinaenobre@gmail.com

Introdução: A promoção da saúde bucal na infância é essencial para prevenir agravos e formar hábitos saudáveis. Crianças em idade escolar apresentam alta prevalência de doenças bucais, associadas à higiene inadequada e ao acesso limitado à informação, tornando as ações extensionistas fundamentais. **Objetivo:** Relatar a experiência de ações em saúde bucal realizadas em escolares. **Relato de experiência:** A ação foi desenvolvida pela Liga Acadêmica de Humanização e Odontologia Social, em três dias, com 14 voluntários por atividade. Foram atendidas 164 crianças, alcançando 100% do público escolar. Realizaram-se avaliação clínica, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor e encaminhamentos quando necessários. Observou-se elevada prevalência de cárie, gengivite e alterações oclusais. Atividades educativas lúdicas favorecem o aprendizado. A intervenção promoveu não apenas cuidado imediato, mas a construção de hábitos saudáveis, impactando também a conscientização das futuras gerações. **Conclusão:** A cobertura integral reforça a efetividade das ações extensionistas na promoção, prevenção e ampliação do cuidado em saúde bucal, além de contribuir para a formação acadêmica humanizada.

Palavras-chave: Saúde bucal. Promoção da Saúde. Odontologia Comunitária.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

Rodrigo Nunes Lira; Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo; André de Almeida Agra Omena; Sabrina Pereira Chaves; Helene Soares Moura*

Centro Universitário Unifacisa
rodrigonuneslira@gmail.com

Introdução: A odontologia atual prioriza a mínima intervenção, buscando preservar tecidos dentários e evitar tratamentos invasivos. Nesse contexto, destaca-se o ART, que utiliza instrumentos manuais e cimento de ionômero de vidro, promovendo liberação de flúor, remineralização e prevenção da cárie, sendo uma abordagem conservadora, acessível e bem aceita por crianças. **Objetivo:** relatar a experiência da realização do “Dia B” no município de Ingá-PB, como estratégia estadual para a prevenção da cárie e mínima intervenção clínica em escolares. **Relato de experiência:** A atividade foi desenvolvida com 52 crianças de 2 a 5 anos de idade matriculadas na Creche Municipal Kelma Cardoso, contando com a participação de 4 cirurgiões-dentistas, 2 técnicas de saúde, 2 auxiliares de saúde bucal e 1 acadêmico de odontologia. Foram executadas palestras educativas, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, procedimentos de ART, ou seja, minimamente invasivos, selamento de fósulas e fissuras, entrega de fichas de orientação aos responsáveis e distribuição de kits de higiene bucal. Foi possível observar elevada adesão das crianças às atividades propostas, com participação ativa das crianças, com curiosidade e redução do medo, favorecida pelo vínculo com a equipe em um ambiente acolhedor. As orientações aos responsáveis também contribuíram para a continuidade dos cuidados em casa. **Conclusão:** A ação contribuiu para o fortalecimento de hábitos saudáveis, ampliação do acesso às práticas preventivas e integração entre escola, atenção primária e comunidade, assim como, incentivo aos profissionais à realização da ART.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Odontologia. Odontologia preventiva.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

3MT01

SIGNIFICADOS DAS PERDAS DENTÁRIAS PARA AS MULHERES SOB O OLHAR DA BUCALIDADE

Lilian Nadja Silva Brito; Yuri Wanderley Cavalcanti*
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
liliannadja29@gmail.com

Introdução: Compreender os sentidos atribuídos à boca requer considerar não apenas aspectos clínicos, mas também seus significados simbólicos. O conceito de *bucalidade*, proposto por Carlos Botazzo, entende a boca como espaço socialmente produzido, abrangendo dimensões subjetivas, afetivas e sociais da saúde bucal. **Objetivo:** Compreender os significados das perdas dentárias para as mulheres sob o olhar da *bucalidade*. **Metodologia:** Estudo qualitativo, de natureza analítica, realizado em João Pessoa-PB, contou com a participação voluntária de 29 mulheres que estavam em tratamento no Centro de Especialidades Odontológicas do estado da Paraíba, e que apresentavam uma ou mais perdas dentárias envolvendo região anterior e/ou posterior. A produção de dados incluiu observação participante, entrevistas semiestruturadas e análise de prontuários. Após leitura interpretativa do material produzido, o corpus textual foi submetido à Análise Temática, sendo usado o software IRaMuTeQ como apoio para o tratamento dos dados. **Resultados:** Percebeu-se que as consequências das perdas dentárias ultrapassam a esfera biológica, envolvendo afetos, memórias e rupturas identitárias. A “boca ideal” associa-se à estética, função e aceitação social, enquanto o edentulismo gera sentimento de inadequação e estratégias de ocultamento, afetando diretamente as relações sociais. A prótese dentária surge como um importante mediador simbólico no resgate da identidade e na gestão dos estigmas associados às ausências dentárias. **Conclusão:** O edentulismo possui forte dimensão subjetiva e social, reforçando a necessidade de abordagens integras em saúde bucal que considerem determinantes sociais e experiências de vida.

Palavras-chave: Mulheres. Perda de dente. Pesquisa qualitativa.

Área temática: 9.1. Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

CAAE: 83899124.0.0000.5188

3MT02

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA E ANTIBIOFILME DO ÓLEO ESSENCIAL DE *LIPPIA SIDOIDES* CONTRA *CANDIDA ALBICANS* E *CANDIDOZYMA AURIS*

Gleycyelly Rodrigues Araujo; Isabel Cristina Torres Alves de Jesus; Palloma Christine Queiroga Gomes da Costa; Karinne Kelly Gadelha Marques; Juan Carlos Ramos Gonçalves; Ricardo Dias de Castro*.
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
gleycyelly.rodrigues@academico.ufpb.br

Introdução: O surgimento de espécies fúngicas como *Candida albicans* e *Candidozyma auris* (*Candida auris*) multirresistentes evidencia uma ameaça urgente à saúde pública global. **Objetivo:** Avaliar *in vitro* a atividade antifúngica, mecanismo de ação, associação medicamentosa e efeito anti-biofilme do óleo essencial de *Lippia sidoides* cham (OE-LS), contra *Candida albicans* e *Candida auris*. **Metodologia:** O OE-LS foi extraído e seu perfil químico foi determinado por CG-EM. Foram realizados ensaios para determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM), a Concentração Fungicida Mínima (CFM), o mecanismo de ação, a interação medicamentosa com nistatina e cetoconazol, a cinética de morte ao longo do tempo e a inibição de biofilme por microscopia confocal. **Resultados:** O composto apresentou atividade fungicida, com valores de CIM e CFM de 125 µg/mL contra *C. albicans* e 62,5 µg/mL contra *C. auris*. O ensaio com ergosterol exógeno indicou que o OE-LS exerce atividade antifúngica ao interferir nas funções da membrana plasmática fúngica. A combinação de OE-LS com cetoconazol demonstrou sinergismo farmacológico, enquanto sua combinação com nistatina resultou em efeito antagonista. O OE-LS inibiu significativamente o crescimento fúngico ($p < 0,005$) e promoveu redução acentuada do biofilme maduro de *C. auris* na concentração de 125 µg/mL ($p < 0,0001$), conforme confirmado por imagens de microscopia confocal. **Conclusão:** O óleo essencial de *Lippia sidoides* apresenta atividade antifúngica contra espécies de *Candida*, incluindo *C. auris*, provavelmente por meio de ação sobre a membrana celular, e demonstra potencial como agente antibiofilme com sinergismo farmacológico quando combinado ao cetoconazol.

Palavras-chave: *Candida auris*. Antifúngicos. Óleo essencial.

Área temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

3-MINUTES-THESIS

3MT03

ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE - PB

Larissa Trajano de Souza Meira, Cláudia Helena Soares de Moraes Freitas*
Universidade Federal da Paraíba- UFPB
larissa.trajano@academico.ufpb.br

Introdução: Indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresentam necessidades específicas impactando negativamente sua saúde bucal, exigindo estratégias de cuidado adaptadas. Nesse contexto, as redes de atenção à saúde assumem papel relevante na garantia de um cuidado integral. **Objetivo:** Analisar a atenção à saúde bucal de pessoas com TEA no município de Campina Grande/PB. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso único, de natureza qualitativa, realizado em serviços vinculados à Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande/PB: coordenação de saúde bucal, Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), Unidade Odontológica Móvel e Clínica Escola Afeto; e à Secretaria de Desenvolvimento Humano do Estado da Paraíba, responsável pelo Centro de Atendimento ao Autista (CAA). A amostra incluiu 12 participantes, sendo 6 gestores e 6 profissionais de saúde bucal vinculados aos CEOs e à Unidade Odontológica Móvel. A coleta de dados envolveu entrevistas semiestruturadas e análise documental. Os dados foram analisados conforme a análise de conteúdo temática proposta por Bardin. **Resultados:** Embora a rede de atenção siga um fluxo relativamente organizado, evidenciaram-se diferenças entre os serviços municipais e estadual quanto às equipes e aos serviços ofertados. Persistem fragilidades na articulação intersetorial e na comunicação entre os diferentes pontos da rede, além de lacunas na qualificação dos cirurgiões-dentistas e na adequação dos recursos destinados ao atendimento de pessoas com TEA. **Conclusão:** O avanço na compreensão dessas demandas representa passo essencial para a consolidação de uma rede de atenção centrada nas necessidades desse público.

Palavras-chave: Autismo. Assistência Integral à Saúde. Saúde Bucal

Área temática: Área 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

CAAE: 83849124.0.0000.5188

3MT04

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO 2-BENZIL-5METILBENZO[D]XAZOL FRENTE A CANDIDA SPP.

Lara Danúbia Galvão de Souza; Aléxia Araújo Alencar; Emanuel Vitor Alves da Silva; Larissa Alves da Silva; Adhônias Correia dos Santos; Carolyne Diva Maciel Costa; Rayssa Bruna Pereira da Silva; Felipe Queiroga Sarmiento Guerra*.
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
lara.danubia@outlook.com

Objetivo: Avaliar a atividade antifúngica do 2-benzil-5-metilbenzo[d]xazol (BMX), um derivado de benzoxazol, frente a espécies de *Candida*. **Metodologia:** A atividade antifúngica foi determinada por microdiluição em caldo para obtenção da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e posterior determinação da Concentração Fungicida Mínima (CFM) em ágar Sabouraud Dextrose. Avaliou-se a formação e a inibição de biofilme nas fases de adesão e maturação. Testes com sorbitol e ergosterol investigaram a ação do composto na parede e membrana celular fúngica, respectivamente. Adicionalmente, análises *in silico* das propriedades farmacocinéticas e toxicológicas foram realizadas pelos softwares ADMET, Molinspiration e Passonline. **Resultados:** As CIMs variaram entre 16 e 64 µg/mL, sendo 16 µg/mL para *C. krusei*, 32 µg/mL para *C. albicans* e *C. parapsilosis* e 64 µg/mL para *C. glabrata*. A razão CFM/CIM < 4 demonstrou que o composto apresenta atividade fungicida e o provável modo de ação envolve a função da membrana plasmática, pois houve aumento da CIM na presença do ergosterol exógeno. Houve uma redução de 64%, no biofilme já formado e inibição de 84% do biofilme na fase de adesão, ambos na concentração de 320µg/mL (p<0.0001). Nos testes *in silico* 2-benzil-5 metilbenzo[d]xazol apresentou boa biodisponibilidade teórica após administração oral, boa solubilidade, estabilidade e absorção, ainda apresentando uma moderada toxicidade teórica. **Conclusão:** O 2-benzil-5-metilbenzo[d]xazol demonstrou atividade antifúngica promissora, configurando-se como potencial candidato para o desenvolvimento de novos fármacos antifúngicos, embora estudos adicionais de citotoxicidade sejam necessários.

Palavras-chave: Antifúngicos. Candidíase. Microbiologia.

Área temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia

3-MINUTES-THESIS

3MT05

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE (-) - CARVEOL FRENTE ISOLADOS DE *NAKASEOMYCES GLABRATUS*

Emanoel Vitor Alves da Silva; Larissa Alves da Silva; Lara Danúbia Galvão de Souza;; Adhônias Correia dos Santos; Carolyne Diva Maciel Costa; Rayssa Bruna Pereira da Silva; Felipe Queiroga Sarmiento Guerra*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB,
emanoel.vitor@academico.ufpb.br

Introdução: A candidíase oral é uma infecção oportunista, que pode acometer a língua, comissuras labiais e outras mucosas da boca. O seu tratamento tornou-se desafiador devido aos mecanismos de resistência apresentados pelas espécies fúngicas, além dos efeitos adversos associados aos antifúngicos disponíveis. Diante disso, torna-se essencial buscar novas alternativas terapêuticas. **Objetivo:** Avaliar a atividade antifúngica de (-)-carveol frente a isolados de *Nakaseomyces glabratus*. **Metodologia:** Foi realizada a técnica da microdiluição em caldo para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e, posteriormente, da Concentração Fungicida Mínima (CFM). O possível mecanismo de ação foi investigado por ensaios de interação com sorbitol e ergosterol. A associação do (-)-carveol com antifúngicos foi avaliada pela técnica de *checkerboard*. Por fim, avaliou-se o efeito do composto na redução do biofilme maduro. **Resultados:** O (-)-carveol apresentou um valor de CIM de 512 µg/mL, com caráter fungistático. Os testes de mecanismo de ação sugerem que sua ação ocorre pela membrana celular fúngica. A associação com antifúngicos apresentou efeito antagonista e indiferente. Em relação ao biofilme, os achados demonstram que o (-)-carveol foi capaz de reduzir significativamente o biofilme maduro quando comparado ao grupo controle, promovendo uma redução aproximada média de 74%. **Conclusão:** O (-)-carveol tem uma atividade antifúngica, possivelmente atuando na membrana celular, porém seu uso associado a antifúngicos convencionais não deve ser incentivado. Além disso, o composto mostrou-se eficaz na redução do biofilme maduro, reforçando a necessidade de novas investigações.

Palavras-chave: Antifúngicos. Candidíase. Farmacologia.

Área temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

3MT06

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA E CITOTÓXICA IN VITRO DE COMPLEXOS DE PALÁDIO DERIVADOS DE MELOFEN

Raabe Carine Ferreira De Melo; Emanoel Vitor Alves da Silva; Thalita Tagi da Silva; Beatriz Virgínia da Silva Xavier; Isabelly Gomes de Sousa; João Pedro de Sousa Cândido; Jailton de souza Ferrari; Wallace Felipe Blohem Pessoa*.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
raabecfmm@gmail.com

Objetivo: Avaliar a atividade antifúngica, citotóxica e perfil farmacocinético de complexos de paládio derivados de Melofen frente a *Candida albicans* e *Nakaseomyces glabratus*. **Materiais e Métodos:** Quatro ligantes Melofen e quatro complexos Pd-Melofen foram avaliados frente a *Candida albicans* (ATCC 90028) e *Nakaseomyces glabratus* (ATCC 90030). A atividade antifúngica foi determinada por microdiluição em caldo para obtenção da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e da Concentração Fungicida Mínima (CFM). Ensaios com ergosterol e sorbitol investigaram possíveis mecanismos de ação. A toxicidade foi avaliada por ensaio hemolítico em eritrócitos humanos, e análises *in silico* avaliaram parâmetros farmacocinéticos e ADMET. **Resultados:** Os complexos Pd-Melofen (Pd1-Pd4) apresentaram atividade fungicida frente a ambas as cepas avaliadas, com destaque para o composto Pd2, que exibiu os menores valores de CIM. Os ligantes Melofen (M1-M4) também apresentaram atividade antifúngica, destacando-se M3 e M4, que exibiram os menores valores de CIM, embora tenham apresentado atividade fungistática. Os resultados obtidos nos ensaios com ergosterol sugerem interação dos compostos com o ergosterol da membrana fúngica. A maioria dos compostos apresentou hemólise inferior a 10%, destacando-se Pd3 e M3 pelos menores índices hemolíticos. As análises *in silico* indicaram perfil farmacocinético favorável, com predição de boa absorção gastrointestinal e ausência de permeação pela barreira hematoencefálica. **Conclusão:** Os complexos Pd-Melofen demonstraram atividade antifúngica superior aos ligantes isolados, baixa citotoxicidade e potencial para o desenvolvimento de novos agentes antifúngicos.

Palavras-chave: Candidíase. Antifúngicos. Toxicidade.

Área temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia;

Arthur Marques Andrade; Yuri Wanderley Cavalcanti; Mayara Abreu Pinheiro*.
Universidade Federal da Paraíba – UFPB
arthurmarquesandradez@gmail.com

Introdução: A incorporação de modelos de linguagem de grande escala (LLMs) na Odontologia exige validação além da assertividade, sobretudo em tarefas que envolvem raciocínio clínico e interpretação radiográfica. **Objetivo:** Avaliar o desempenho, a estabilidade semântica e a confiabilidade de LLMs em contextos teóricos e de planejamento protético. **Metodologia:** 720 respostas geradas pelo ChatGPT a partir de 40 questões do Exame Nacional de Proficiência em Odontologia de 2024, foram analisadas quanto à acurácia, concordância e similaridade semântica. 90 radiografias digitais foram submetidas ao ChatGPT Plus e ao Gemini Plus utilizando um prompt padronizado, sendo 30 panorâmicas de edêntulos totais, 30 periapicais para pilares de PPR e 30 para prótese fixa. Dois especialistas cegos avaliaram as respostas em oito domínios por escala Likert (1-5) e foram analisados via modelos lineares mistos. **Resultados:** No estudo teórico, a acurácia global foi de 71,1%, sem influência significativa da versão, prompt ou modo de interação; o tema da questão foi o principal preditor de desempenho ($p < 0,001$). As justificativas tiveram alta similaridade semântica (0,71-0,80). Na análise radiográfica e planejamento protético, os escores foram intermediários (3,0-3,7), com superioridade do Gemini Plus sobre o ChatGPT Plus (diferença $\approx 0,32$; $p < 0,001$). Periapicais para prótese fixa tiveram menores escores ($p < 0,001$). **Conclusão:** Os LLMs apresentaram desempenho moderado e raciocínio relativamente estável, mas insuficiente para uso autônomo. Sua aplicação deve ser auxiliar, supervisionada e subordinada ao julgamento clínico especializado e literatura conceituada.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Prótese Dentária. Radiografia Dentária.

Área temática: 6.2 - Prótese.

CAAE: 91437225.2.0000.5188.